



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	315/2005 - Reatuado em 07/10/2014		
INTERESSADA	Escola Superior de Cruzeiro "Prefeito Hamilton Vieira Mendes"		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Licenciatura em Educação Física		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 583/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Escola Superior de Cruzeiro "Prefeito Hamilton Vieira Mendes" encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 58/2017, protocolado em 06/10/2017, os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Licenciatura em Educação Física – fls. 511.

Tendo em vista a nova redação da Deliberação CEE nº 111/12, dada pela Deliberação CEE nº 154/2017, em função da Resolução CNE/CP nº 02/2015, foi baixada diligência para que a Instituição adequasse seus cursos de licenciatura à nova regra. Foram feitas reuniões e contatos por *e-mail* com a Instituição para orientações quanto as adequações necessárias na planilha. Em resposta, a Instituição, reapresentou a documentação – fls. 500 a 510.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição permite informar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Educação Física obteve sua última Renovação do Reconhecimento pelo Parecer CEE nº 236/2017 e Portaria CEE/GP nº 256/2017, publicada em 30/05/2017, excepcionalmente, para os ingressantes até o primeiro semestre de 2017.

Na versão final da planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

#### Matriz Curricular

1º Período	
Anatomia Geral	36 h/a
Biologia Geral	36 h/a
História da Educação Física e Esportes	36 h/a
Língua Portuguesa I	36 h/a
Metodologia da Pesquisa Científica I	36 h/a
Pedagogia da Natação	36 h/a
Pedagogia do Atletismo	36 h/a
Pedagogia do Basquetebol	36 h/a
Recreação na Educação Física Escolar	36 h/a
Tecnologia da Educação I	36 h/a
<b>Total: 360 h/a</b>	

<b>2º Período</b>	
Anatomia aplicada à Educação Física	36 h/a
Atletismo aplicado à Educação Física Escolar	36 h/a
Basquetebol aplicado à Educação Física Escolar	36 h/a
Biologia aplicada à Educação Física	36 h/a
Bioquímica	36 h/a
Língua Portuguesa II	36 h/a
Metodologia da Pesquisa Científica II	36 h/a
Natação aplicada à Educação Física Escolar	36 h/a
Psicologia do Desenvolvimento I	36 h/a
Tecnologia da Educação II	36 h/a
<b>Total: 360 h/a</b>	

<b>3º Período</b>	
Crescimento e Desenvolvimento Humano	36 h/a
Didática Geral	36 h/a
Educação Física no Ensino Infantil	36 h/a
Fisiologia Geral I	36 h/a
Noções básicas de saúde e socorros de urgência	36 h/a
Pedagogia do Futebol	36 h/a
Pedagogia do Voleibol	36 h/a
Prática Profissional I	72 h/a
Psicologia do Desenvolvimento II	36 h/a
<b>Total: 360 h/a</b>	

<b>4º Período</b>	
Atividades Rítmicas	36 h/a
Cinesiologia Geral	36 h/a
Didática aplicada à Educação Física Escolar	36 h/a
Educação Física no Ensino Fundamental	36 h/a
Fisiologia Geral II	36 h/a
Futebol aplicado à Educação Física Escolar	36 h/a
História e Filosofia da Educação	36 h/a
Prática Profissional II	72 h/a
Voleibol aplicado à Educação Física Escolar	36 h/a
<b>Total: 360 h/a</b>	

<b>5º Período</b>	
Aprendizagem Motora	36 h/a
Dança aplicada à Educação Física Escolar	36 h/a
Educação Física Adaptada	36 h/a
Educação Física no Ensino Médio	36 h/a
Libras	36 h/a
Pedagogia do Futsal	36 h/a
Pedagogia do Handebol	36 h/a
Prática Profissional III	72 h/a
Sociologia da Educação	36 h/a
Estágio	100 h
<b>Total: 360 h/a</b>	

<b>6º Período</b>	
Avaliação em Educação Física Escolar	36 h/a
Dança aplicada à Educação Física	36 h/a
Educação Física adaptada à Portadores de necessidades especiais	36 h/a
Fundamentos de Biomecânica	36 h/a
Futsal aplicado à Educação Física Escolar	36 h/a
Handebol aplicado à Educação Física Escolar	36 h/a
Prática de Ensino da Educação Básica	36 h/a
Prática Profissional IV	72 h/a
Psicologia do Esporte	36 h/a
Estágio	100 h
<b>Total: 360 h/a</b>	

7º Período	
Bioestatística I	36 h/a
Educação Física Inclusiva	36 h/a
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	36 h/a
Lutas	36 h/a
Pedagogia da Ginástica Rítmica	36 h/a
Pedagogia do Esporte	36 h/a
Prática Profissional V	72 h/a
Seminário de TCC I	36 h/a
Teoria do Lazer	36 h/a
Estágio	100 h
<b>Total: 360 h/a</b>	

8º Período	
Bioestatística II	36 h/a
Esportes não Convencionais	36 h/a
Recreação e Lazer	36 h/a
Ética Profissional	36 h/a
Medidas e Avaliação em Educação Física	36 h/a
Organização Esportiva Escolar	36 h/a
Pedagogia da Ginástica Artística	36 h/a
Prática Profissional VI	72 h/a
Seminário de TCC II	36 h/a
Estágio	100 h
<b>Total: 360 h/a</b>	

### Adequada à Deliberação CEE Nº 154/2017

#### Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
	Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total (hora/aula)	Carga horária total inclui:	
				CH EaD	CH PCC
	Recreação na Educação Física Escolar	1º per.	36	--	--
	Psicologia do Desenvolvimento I	2º per.	36	--	--
	Crescimento e Desenvolvimento Humano	3º per.	36	--	--
	Didática Geral	3º per.	36	--	10
	Educação Física no Ensino Infantil	3º per.	36	--	10
	Psicologia do Desenvolvimento II	3º per.	36	--	10
	Atividades Rítmicas	4º per.	36	--	--
	Didática aplicada à Educação Física	4º per.	36	--	10
	Educação Física no Ensino Fundamental	4º per.	36	--	10
	História e Filosofia da Educação	4º per.	36	--	--
	Aprendizagem Motora	5º per.	36	--	10
	Dança aplicada à Educação Física Escolar	5º per.	36	--	10
	Educação Física Adaptada	5º per.	36	--	--
	Educação Física no Ensino Médio	5º per.	36	--	10
	Sociologia da Educação	5º per.	36	--	--
	Avaliação em Educação Física Escolar	6º per.	36	--	10
	Dança aplicada à Educação Física	6º per.	36	--	--
	Educação Física para Portadores de Necessidades Especiais	6º per.	36	--	10
	Prática de Ensino na Educação Básica	6º per.	36	--	10
	Psicologia do Esporte	6º per.	36	--	--
	Educação Física Inclusiva	7º per.	36	--	--
	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	7º per.	36	--	--
	Pedagogia do Esporte	7º per.	36	--	10
	Pedagogia da Ginástica Rítmica	7º per.	36	--	--

Prática Profissional V	7º per.	72	--	50
Teoria do Lazer	7º per.	36	--	--
Prática Profissional VI	8º per.	72	--	50
Recreação e Lazer	8º per.	36	--	--
<b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>				220
<b>Carga horária total (hora/relógio)</b>		<b>990</b>		<b>201</b>

### Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica					
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (hora/aula)	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC	Revisão		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Anatomia Geral	1º per.	36	--	--	--	--	--
Biologia Geral	1º per.	36	--	--	15	--	--
História da Educação Física e Esportes	1º per.	36	--	--	--	--	--
Língua Portuguesa I	1º per.	36	--	--	--	36	--
Metodologia da Pesquisa Científica I	1º per.	36	--	--	--	--	--
Pedagogia do Atletismo	1º per.	36	--	--	--	--	--
Pedagogia do Basquetebol	1º per.	36	--	--	--	--	--
Pedagogia da Natação	1º per.	36	--	--	--	--	--
Tecnologia da Educação I	1º per.	36	--	--	--	--	36
Anatomia aplicada à Educação Física	2º per.	36	--	--	--	--	--
Atletismo aplicado à Educação Física Escolar	2º per.	36	--	--	--	--	--
Basquetebol aplicado à Educação Física Escolar	2º per.	36	--	--	--	--	--
Biologia aplicada à Educação Física	2º per.	36	--	--	5	--	--
Bioquímica	2º per.	36	--	--	5	--	--
Língua Portuguesa II	2º per.	36	--	--	--	36	--
Metodologia da Pesquisa Científica II	2º per.	36	--	--	--	--	--
Natação aplicada à Educação Física Escolar	2º per.	36	--	--	--	--	--
Tecnologia da Educação II	2º per.	36	--	--	--	--	36
Fisiologia Geral I	3º per.	36	--	--	10	--	--
Noções Básicas de Saúde Pública e Socorros de Urgência	3º per.	36	--	5	--	--	--
Pedagogia do Futebol	3º per.	36	--	--	--	--	--
Pedagogia do Voleibol	3º per.	36	--	--	--	--	--
Prática Profissional I	3º per.	72	--	50	--	--	--
Cinesiologia	4º per.	36	--	--	--	--	--
Fisiologia Geral II	4º per.	36	--	--	10	--	--
Futebol aplicado à Educação Física Escolar	4º per.	36	--	--	--	--	--
Prática Profissional II	4º per.	72	--	50	--	--	--
Voleibol aplicado à Educação Física Escolar	4º per.	36	--	--	--	--	--
Libras	5º per.	36	--	--	--	--	--
Pedagogia do Futsal	5º per.	36	--	--	--	--	--
Pedagogia do Handebol	5º per.	36	--	--	--	--	--
Prática Profissional III	5º per.	72	--	50	--	--	--
Fundamentos de Biomecânica	6º per.	36	--	5	15	--	--
Futsal aplicado à Educação Física Escolar	6º per.	36	--	--	--	--	--
Handebol aplicado à Educação Física Escolar	6º per.	36	--	--	--	--	--
Prática Profissional IV	6º per.	72	--	50	--	--	--
Bioestatística I	7º per.	36	--	--	15	--	--
Lutas	7º per.	36	--	5	--	--	--
Seminários de TCC I	7º per.	36	--	--	--	--	--
Bioestatística II	8º per.	36	--	--	--	--	--
Esportes não Convencionais	8º per.	36	--	--	--	--	--
Ética Profissional	8º per.	36	--	--	--	--	--
Medidas e Avaliação em Educação Física Escolar	8º per.	36	--	--	--	--	--
Organização Esportiva Escolar	8º per.	36	--	5	--	--	--

Pedagogia da Ginástica Artística	8º per.	36	--	--	--	--	--
Seminários de TCC II	8º per.	36	--	--	--	--	--
<b>Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)</b>				220	75	72	72
<b>Carga horária total (hora/relógio)</b>		<b>1650</b>		<b>201</b>	<b>200</b>		

### Carga Horária Total do Curso

TOTAL	3240 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	990	201 h PCC
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1650	201 h PCC 200 h Revisão / LP / TIC
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	-----

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física, apresentada atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017;
- Resolução CNE/CP nº 02/2015.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Cruzeiro “Prefeito Hamilton Vieira Mendes”.

**2.2** A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

**2.3** A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 01 de dezembro de 2017.

**a) Consª Rose Neubauer**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 06 de dezembro de 2017.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

**Cons<sup>a</sup>. Bernardete Angelina Gatti**  
Presidente

PARECER CEE Nº 583/17 – Publicado no DOE em 14/12/2017 - Seção I - Páginas 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 674/17, public. em 21/12/17 - Seção I - Página 49



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

**PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS**

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA  
(*DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 alterada pela DELIBERAÇÃO CEE Nº 154/2017*)  
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

<b>PROCESSO CEE Nº: 315/2005</b>			
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA SUPERIOR DE CRUZEIRO</b>			
<b>CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>TURNO/CARGA</b>	<b>HORÁRIA</b>	<b>Diurno: 3240 horas-relógio</b>
	<b>TOTAL: 3240</b>		<b>Noturno: 3240 horas-relógio</b>
<b>ASSUNTO: PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>			

**1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

<b>CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</b>			<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
			<b>DISCIPLINAS</b> (onde o conteúdo é trabalhado)	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	Biologia Geral	ALBERTS, B. <b>Fundamentos da biologia celular</b> . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. MARCONDES, A. C.; <b>Biologia básica</b> . 4 ed. São Paulo: Atual, 1991.
			Bioestatística I	CALLEGARI-JACQUES, S. M. <b>Bioestatística: princípios e aplicações</b> . Porto Alegre: Artmed, 2003. CRESPO, A. A. <b>Estatística fácil</b> . 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. DORIA FILHO, V. <b>Introdução à Bioestatística: para simples mortais</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
			Biologia aplicada à Educação Física	ALBERTS, B. <b>Fundamentos da biologia celular</b> . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. DI FIORE, M. S. H. <b>Atlas de histologia</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

				JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b> . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
			Fundamentos de Biomecânica	AMADIO, A. C.; BARBANTI, V. J. <b>A biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares</b> . São Paulo: Estação Liberdade, 2000. HALL, S. H. <b>Biomecânica básica</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. NORDIN, M.; FRANKEL, V. H. <b>Biomecânica básica do sistema músculo esquelético</b> . 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. OKUNO, E.; FRATIN, L. <b>Desvendando a física do corpo humano: biomecânica</b> . 1 ed. Barueri: Manole, 2003.
			Bioquímica	CAMERON, L. C.; MACHADO, M. <b>Tópicos avançados em bioquímica do exercício</b> . Rio de Janeiro: Shape, 2004. CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. <b>Bioquímica ilustrada</b> . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. DEVLIN, T. M. <b>Manual de bioquímica com correlações clínicas</b> . São Paulo: Edgard Blucher, 2003. MAUGHAN, R.; GLEESON, M. GREENHAFF, P. L. <b>Bioquímica do exercício e do treinamento</b> . 1 ed. Barueri: Manole, 2000.
			Fisiologia Geral I	BERNE, R. M.; LEVY, M. N. <b>Fisiologia</b> . 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. GUYTON, A. C. <b>Fisiologia humana</b> . 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. <b>Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho</b> . 3 ed. Barueri: Manole, 2000.
			Fisiologia Geral II	GUYTON, A. C.; HALL, J. E. <b>Tratado de fisiologia médica</b> . 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. <b>Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano</b> . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. <b>Fisiologia do esporte e do exercício</b> . 2 ed. Barueri: Manole, 2001.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Língua Portuguesa I	ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. <b>Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores</b> . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007. GRANATIC, B. <b>Técnicas básicas de redação</b> . 4 ed. São Paulo: Scipione, 2008. SACCONI, L. A. <b>Gramática essencial da língua portuguesa: teoria e prática</b> . 4 ed. São Paulo: Atual, 1989.

			Língua Portuguesa II	CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <b>Português e linguagens 2</b> : literatura, produção de texto e gramática. São Paulo: Saraiva, 2010. RIBEIRO, A. L. <b>Redigir</b> : imaginação e criatividade, escrever bem é a solução. São Paulo: Madras, 2003. ROCHA LIMA, C. H. <b>Gramática normativa da língua portuguesa</b> . 43 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.
			Tecnologia da Educação I	HAHN, H.; STOUT, R. <b>Dominando à Internet</b> . São Paulo: Makron Books, 1995. MOREIRA, S. B. <b>Informática, ciências e atividades físicas</b> . Rio de Janeiro: Shape, 1998. <b>Treinamento Rápido em Microsoft Excel 2000</b> . São Paulo: Berkeley, 2000.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Tecnologia da Educação II	TURBAN, E.; RAINER JR., R. K. R.; POTTER, R.E. <b>Administração de Tecnologia da Informação</b> : teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. TURBAN, E.; RAINER JR., R. K. R.; POTTER, R.E. <b>Introdução a Sistemas de Informação</b> : uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. LAPPONI, J.C. <b>Estatística usando Excel 5 e 7</b> . São Paulo: Lapponi Treinamento, 1997.

## 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	História e Filosofia da Educação	ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <b>Filosofando</b> : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1993. BOZZETTO, I. M. <b>Trabalhando com Temas Geradores</b> . Ijuí: Unijuí, 1999 (Série Educação: nº. 60). GALVÃO, A. M.; TEIXEIRA, E. M. <b>História da educação</b> . São Paulo: DP&A Editora, 2005. PILETTI, C. <b>História da educação</b> : de Confúncio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.
		Sociologia da Educação	DURKHEIM, E. <b>Educação e sociologia</b> . São Paulo: Melhoramentos, 1978. GOMES, C. A. <b>A educação em perspectiva sociológica</b> . São Paulo: EPU, 1994. PILETTI, N. <b>Sociologia da educação</b> . São Paulo: Cortez, 1994.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa	Psicologia do Desenvolvimento I	BARROS, C. S. G. <b>Pontos de psicologia do desenvolvimento</b> . São Paulo: Ática, 1996. BEE, H. <b>A criança em desenvolvimento</b> . Porto

	faixa etária;		Alegre: Artes Médicas,1996. FLAVELL, J. H. <b>A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget</b> . São Paulo: Pioneiras,1996. PIAGET, J. <b>A formação do símbolo na criança</b> . Rio de Janeiro:1978. PICHON -RIVIÈRE, E. <b>Teoria do Vínculo</b> . São Paulo: Martins Fontes,1995. WALLON, H. <b>Psicologia e Educação da Infância</b> . Lisboa: Estampa, 1975.
		Psicologia do Desenvolvimento II	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. <b>Psicologias</b> : uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CARVALHO, V. B. C. L. <b>Desenvolvimento humano e psicologia</b> : generalidades, conceitos e teorias. Belo Horizonte, UFMG, 1996. CÓRIA-SABINI, M. A. <b>Psicologia do desenvolvimento</b> . São Paulo: Ática, 2007. VYGOTSKY, L. S. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes,1991.
		Psicologia do Esporte	SAMULSKI, D. <b>Psicologia do Esporte</b> . São Paulo: Manole, 2002. SAMULSKI, D.; BECKER, J. S. <b>Manual de treinamento psicológico para o esporte</b> . Porto Alegre: Feevale, 2000. WEINBERG, R. S.; GOULD, G. <b>Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício</b> . São Paulo: Artmed, 2001.
		Aprendizagem Motora	MAGILL, R. A. <b>Aprendizagem Motora</b> : conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. PELLEGRINI, A. M. <b>Coletânea de estudos</b> : comportamento motor I. São Paulo: Movimento, 1997. SCHIMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. <b>Aprendizagem e performance motora</b> : uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
		Crescimento e Desenvolvimento Humano	ECKERT, H. M. <b>Desenvolvimento motor</b> . Barueri: Manole, 1993. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor</b> : bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003. HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. <b>Desenvolvimento motor ao longo da vida</b> . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. <b>Educação Física escolar</b> : fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU,1988.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	BRANDÃO, C. F. <b>Estrutura e funcionamento do ensino</b> . São Paulo: Avercamp, 2004. BRASIL, LDB. <b>Lei 9394/1996</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. CARNEIRO, M. A. <b>LDB fácil. Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo</b> . 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

			LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. <b>Educação escolar:</b> políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	Educação Física no Ensino Infantil	BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b> /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: introdução; BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b> /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 2: formação pessoal e social; BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b> /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3: conhecimento de mundo.
		Educação Física no Ensino Fundamental	BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Educação Física/ Ensino de primeira à quarta série. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Educação Física/ Ensino de quinta à oitava série. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1998.
		Educação Física no Ensino Médio	BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais:</b> Educação Física/ Ensino médio. Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 2000. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN + Educação Física/ Ensino médio. Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.</b> Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 2000.
	V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;	Didática Geral	CANDAUI, V. M. A. <b>Didática em questão.</b> 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. LIBÂNEO, J. C. <b>Didática.</b> São Paulo: Cortez, 1994. MASETTO, M. <b>Didática:</b> a aula como centro. 4 ed. São Paulo: FTD, 1997. PERRENOUD, P. <b>Novas competências para ensinar.</b> Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. SANTOS, A. <b>Didática sob a ótica do pensamento complexo.</b> Porto Alegre: Sulina, 2003.
		Avaliação em Educação Física Escolar	HOFFMAN, J. <b>Avaliação mediadora. Uma prática em construção da pré-escola à universidade.</b> 20 ed. Porto Alegre: Medicação, 2003.

<p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>			<p>LOURENÇO JUNIOR, A. <b>Avaliação em Educação Física Escolar. Instrumento e processos para o ensino fundamental.</b> São Paulo: Pleiade, 2008.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.</b> 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. <b>Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar.</b> 15 ed. São Paulo: Libertad, 2005.</p>
<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Recreação na Educação Física Escolar</p>		<p>CATUNDA, R. <b>Recriando a recreação.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 2000.</p> <p>CAVALLARI, V. M. <b>Recreação em ação.</b> São Paulo: Ícone, 2006.</p> <p>MIRANDA, N. <b>Organização das atividades de recreação.</b> Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.</p> <p>SOLER, R. <b>Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p>
	<p>Pedagogia do Esporte</p>		<p>AGRICOLA, N. P. A. <b>Esporte, esporte na escola e competição: sentidos, ações e contradições.</b> Goiânia: UCG, 2007.</p> <p>DARIDO, S. C., RANGEL, I. C. A. (Org). <b>Educação Física na Escola: implicações para prática pedagógica.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>DE ROSE, J. R. <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência.</b> São Paulo: Artmed, 2002.</p> <p>MACHADO, A. A. (Org). <b>Especialização esportiva precoce: perspectivas atuais da psicologia do esporte.</b> Jundiaí: Fontoura, 2008.</p>
	<p>Pedagogia da Ginástica Rítmica</p>		<p>BERRA, M. <b>A ginástica rítmica desportiva: a técnica, o treino, a competição.</b> Lisboa, Estampa, 1997.</p> <p>GAIO, R. <b>Ginástica rítmica desportiva “popular”:</b> uma proposta educacional. São Paulo: Robe, 1996.</p> <p>MARTINS, S. <b>Ginástica rítmica desportiva: aprendendo passo a passo.</b> Rio de Janeiro: Shape, 1999.</p> <p>RÓBEVA, N.; RANKÉLOVA, M. <b>Escola de campeãs. Ginástica rítmica desportiva.</b> São Paulo: Ícone, 1996.</p>
	<p>Dança aplicada à Educação Física</p>		<p>HASELBACH. <b>Dança, improvisação e movimento.</b> Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1988.</p> <p>NANI, D. <b>Dança educação: princípios, métodos e técnicas.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 1995.</p> <p>PORTINARI, M. <b>História da dança.</b> Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.</p> <p>VIANNA, K. <b>A dança.</b> São Paulo: Siciliano, 1990.</p>
	<p>Dança aplicada à Educação Física Escolar</p>		<p>NANNI, D. <b>Dança educação: pré-escola à universidade.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>NANNI, D. <b>Ensino da dança.</b> Rio de Janeiro: Shape, 2003.</p> <p>RANGEL, N. B. C. <b>Dança, educação, Educação Física: propostas de ensino da dança e o universo da Educação Física.</b> Jundiaí: Fontoura, 2002.</p>

		Atividades Rítmicas	<p>ARTAXO, I. <b>Ritmo e movimento</b>: teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>BARROS, D.; BRAGA, H. <b>Ginástica e música</b>. Rio de Janeiro: Rythmus, 1983.</p> <p>CAMARGO, M. L. M. <b>Música e movimento</b>: um universo em 2 dimensões – aspectos técnicos e pedagógicos na Educação Física. Belo Horizonte: Villa Rica, 1994.</p> <p>MONTEIRO, G. A.; ARTAXO, I. <b>Ritmo e movimento</b>. Guarulhos: Phorte, 2000.</p>
		Prática de Ensino na Educação Básica	<p>MEDEIROS, M. <b>Didática e prática de ensino na Educação Física</b>: para além de uma abordagem formal. Goiânia: UFG, 1998.</p> <p>NEIRA, M. G. <b>Educação Física</b>: a reflexão e a prática no ensino. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</p> <p>SCARPATO, M. <b>Didática na prática - Educação Física</b>: como planejar as aulas na educação básica. São Paulo: Avercamp, 2007.</p>
		Prática Profissional V	<p>COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>GORLA, J. I.; ARAUJO, P. F. <b>Avaliação motora em Educação Física Adaptada</b>. São Paulo: Phorte, 2007.</p> <p>KUNZ, E. <b>Didática da Educação Física</b>. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.</p> <p>MOLLAR, T. H.; ALVES, M. L. T.; DUARTE, E. <b>Educação Física Escolar</b>: atividades inclusivas. São Paulo: Phorte, 2015.</p>
		Educação Física no Ensino Fundamental	<p>BRACHT, V. et al. <b>Educação Física na escola</b>. Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>CORREIA, W. R. MUGLIA-RODRIGUES, B. <b>Educação Física no ensino fundamental</b>: da inspiração à ação. Fontoura, 2015.</p> <p>NEIRA, M. G. <b>Ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p>
		Educação Física no Ensino Médio	<p>DAOLIO, J. <b>Da cultura do corpo</b>. 17 ed. Campinas: Papyrus, 2010.</p> <p>MOREIRA, E. C. <b>Educação Física Escolar</b>: desafios e propostas 2. Jundiaí: Fontoura, 2006.</p> <p>SINGER, R. N.; DICK, W. <b>Ensinando Educação Física</b>: uma abordagem sistêmica. Porto Alegre: Globo, 1980.</p>
		Recreação e Lazer	<p>MARCELLINO, N. C. <b>Lazer e Educação</b>. Campinas: Papyrus, 2000.</p> <p>MARCELLINO, N. C. <b>Repertório de Atividades de Recreação</b>. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>SCHWARTZ, G. M. <b>Educação Física no Ensino Superior</b>: Atividades Recreativas. Guanabara Koogan, 2004.</p>
		Teoria do Lazer	<p>BRUHNS, H. T. (Org). <b>Temas sobre o lazer</b>. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>CAMARGO, L. O. L. <b>Educação para o lazer</b>. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>CAMARGO, L. O. L. <b>O que é o lazer</b>. Brasiliense,</p>

			1986. CAMPOS, L. A. S. <b>Didática da Educação Física</b> . Várzea Paulista, Fontoura, 2011. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . São Paulo: Cortez, 1993. DARIDO, S. C. <b>Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  TIBEAU. C. C. P. M. <b>Didática com Criatividade: uma abordagem na Educação Física</b> . São Paulo: Ícone, 2011.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica		HERNÁNDEZ, F. O <b>Projeto Político-Pedagógico</b> vinculado à melhoria das escolas. In: Revista Pátio. Ano VII, nº 25. fev./abr., 2003. LIBÂNEO, J. C. <b>Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática</b> . 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Heccus, 2013. VEIGA, I. P. A. (Org.). <b>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível</b> . 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência; ;	Educação Física Adaptada para Portadores de Necessidades Especiais		GORGATTI, M.; COSTA, R. F. <b>Atividade física adaptada</b> . São Paulo: Manole, 2005. GORLA, J. I.; ARAUJO, P. F. <b>Avaliação motora em Educação Física Adaptada</b> . São Paulo: Phorte, 2007. ROSADAS, S. C. <b>Atividade física adaptada e jogos esportivos para deficientes: eu posso, vocês duvidam?</b> Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. SOUZA, P. A. <b>O esporte na paraplegia e tetraplegia</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
	Educação Física Inclusiva		AGUIHR, J. S. <b>Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos</b> . Campinas: Papyrus, 2004. 3 ed. São Paulo: Hemus, 1991. MITTLER, P. <b>Educação inclusiva: contextos sociais</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000. SAAD, S. N. <b>Preparando o caminho da inclusão: dissolvendo mitos e preconceitos em relação à pessoa com síndrome de Down</b> . 2 ed. São Paulo: Vetor, 2003. SASSAKI, R. K. <b>Inclusão: construindo uma sociedade para todos</b> . 3 ed. Rio de Janeiro: WKA, 1997.
	Educação Física Adaptada		DIZHL, R. M. <b>Jogando com as deficiências: jogos para crianças e jovens com deficiência</b> . São Paulo: Phorte, 2006. DUARTE, E.; LIMA, S. M. T. <b>Atividade física para pessoas com necessidades especiais: experiências e intervenções pedagógicas</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. <b>Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais</b> . 2 ed. Barueri: Manole, 2008.

	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.		SOLER, R. <b>Brincando e aprendendo na Educação Física Especial</b> : planos de aula. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
		Prática Profissional VI	AGUIAR, J. S. <b>Educação inclusiva</b> : jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 2015. GONÇALVES, N. L. G. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . Curitiba: Ibpex, 2007.
		Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	<b>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira</b> . IDEB. <a href="http://portal.inep.gov.br/saeb">http://portal.inep.gov.br/saeb</a> . <b>Ministério da Educação</b> . IDEB. <a href="http://portal.mec.gov.br/ideb-sp-1976574996">http://portal.mec.gov.br/ideb-sp-1976574996</a> . <b>Secretaria da Educação</b> . Governo do Estado de São Paulo. <a href="http://www.educacao.sp.gov.br/idesp">http://www.educacao.sp.gov.br/idesp</a> . <b>Secretaria da Educação</b> . Governo do Estado de São Paulo. <a href="http://www.educacao.sp.gov.br/saresp">http://www.educacao.sp.gov.br/saresp</a> .

## 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Didática Geral	CANDAU, V. M. A. <b>Didática em questão</b> . 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2007. LIBÂNEO, J. C. <b>Didática</b> . São Paulo: Cortez, 1994. MASETTO, M. <b>Didática</b> : a aula como centro. 4 ed. São Paulo: FTD, 1997. PERRENOUD, P. <b>Novas competências para ensinar</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. SANTOS, A. <b>Didática sob a ótica do pensamento complexo</b> . Porto Alegre: Sulina, 2003.
		Educação Física no Ensino Infantil	BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b> /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: introdução; BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b> /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 2: formação pessoal e social;

			BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b> /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3: conhecimento de mundo. MATTOS. M. G.; NEIRA. M. G. <b>Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola</b> . São Paulo: Phorte, 2000.
		Psicologia do Desenvolvimento II	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b> . 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CARVALHO, V. B. C. L. <b>Desenvolvimento humano e psicologia: generalidades, conceitos e teorias</b> . Belo Horizonte, UFMG, 1996. CÓRIA-SABINI, M. A. <b>Psicologia do desenvolvimento</b> . São Paulo: Ática, 2007. VYGOTSKY, L. S. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.
		Didática aplicada à Educação Física Escolar	CAMPOS, L. A. S. <b>Didática da Educação Física</b> . Várzea Paulista, Fontoura, 2011. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . São Paulo: Cortez, 1993. DARIDO, S. C. <b>Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  TIBEAU. C. C. P. M. <b>Didática com Criatividade: uma abordagem na Educação Física</b> . São Paulo: Ícone, 2011.
		Educação Física no Ensino Fundamental	BRACHT, V. et al. <b>Educação Física na escola</b> . Ijuí: Unijuí, 2003. <b>CORREIA, W. R. MUGLIA-RODRIGUES, B. Educação Física no ensino fundamental: da inspiração à ação</b> . Fontoura, 2015. NEIRA, M. G. <b>Ensino de Educação Física</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2007.
		Educação Física no Ensino Médio	DAOLIO, J. <b>Da cultura do corpo</b> . 17 ed. Campinas: Papyrus, 2010. MOREIRA, E. C. <b>Educação Física Escolar: desafios e propostas 2</b> . Jundiaí: Fontoura, 2006. SINGER, R. N.; DICK, W. <b>Ensinando Educação Física: uma abordagem sistêmica</b> . Porto Alegre: Globo, 1980.
		Aprendizagem Motora	MAGILL, R. A. <b>Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações</b> . São Paulo: Edgard Blucher, 2000. PELLEGRINI, A. M. <b>Coletânea de estudos: comportamento motor I</b> . São Paulo:

			Movimento, 1997. SCHIMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. <b>Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema.</b> 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
		Dança aplicada à Educação Física Escolar	NANNI, D. <b>Dança educação: pré-escola à universidade.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. NANNI, D. <b>Ensino da dança.</b> Rio de Janeiro: Shape, 2003. RANGEL, N. B. C. <b>Dança, educação, Educação Física: propostas de ensino da dança e o universo da Educação Física.</b> Jundiaí: Fontoura, 2002.
		Avaliação em Educação Física Escolar	HOFFMAN, J. <b>Avaliação mediadora. Uma prática em construção da pré-escola à universidade.</b> 20 ed. Porto Alegre: Medicação, 2003. LOURENÇO JUNIOR, A. <b>Avaliação em Educação Física Escolar. Instrumento e processos para o ensino fundamental.</b> São Paulo: Pleiade, 2008. LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.</b> 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011. VASCONCELLOS, C. S. <b>Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar.</b> 15 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
		Educação Física Adaptada para Portadores de Necessidades Especiais	GORGATTI, M.; COSTA, R. F. <b>Atividade física adaptada.</b> São Paulo: Manole, 2005. GORLA, J. I.; ARAUJO, P. F. <b>Avaliação motora em Educação Física Adaptada.</b> São Paulo: Phorte, 2007. ROSADAS, S. C. <b>Atividade física adaptada e jogos esportivos para deficientes: eu posso, vocês duvidam?</b> Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. SOUZA, P. A. <b>O esporte na paraplegia e tetraplegia.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
		Prática de Ensino na Educação Básica	MEDEIROS, M. <b>Didática e prática de ensino na Educação Física: para além de uma abordagem formal.</b> Goiânia: UFG, 1998. NEIRA, M. G. <b>Educação Física: a reflexão e a prática no ensino.</b> São Paulo: Edgard Blucher, 2011. SCARPATO, M. <b>Didática na prática - Educação Física: como planejar as aulas na educação básica.</b> São Paulo: Avercamp, 2007.
		Pedagogia do Esporte	AGRICOLA, N. P. A. <b>Esporte, esporte na escola e competição: sentidos, ações e contradições.</b> Goiânia: UCG, 2007. DARIDO, S. C., RANGEL, I. C. A. (Org).

			<p><b>Educação Física na Escola:</b> implicações para prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>DE ROSE, J. R. <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência.</b> São Paulo: Artmed, 2002.</p> <p>MACHADO, A. A. (Org). <b>Especialização esportiva precoce:</b> perspectivas atuais da psicologia do esporte. Jundiaí: Fontoura, 2008.</p>
		<p>Noções Básicas de Saúde Pública e de Socorros de Urgência</p>	<p>ALKMIM, R.; NOVAES, G.; NOVAES, J. <b>Socorros e urgência.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2006.</p> <p>FLEGEL, M. J. <b>Primeiros socorros no esporte:</b> o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. Barueri: Manole, 2002.</p> <p>NOVAES, J. S.; NOVAES, G. S. <b>Manual de primeiros socorros para Educação Física.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p> <p>SOUZA, L. V.; BARBOSA, M. L. J. <b>Primeiros socorros:</b> princípios básicos. Taubaté: Cabral, 1999.</p>
		<p>Fundamentos de Biomecânica</p>	<p>AMADIO, A. C.; BARBANTI, V. J. <b>A biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares.</b> São Paulo: Estação Liberdade, 2000.</p> <p>HALL, S. H. <b>Biomecânica básica.</b> 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>NORDIN, M.; FRANKEL, V. H. <b>Biomecânica básica do sistema músculo esquelético.</b> 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>OKUNO, E.; FRATIN, L. <b>Desvendando a física do corpo humano:</b> biomecânica. 1 ed. Barueri: Manole, 2003.</p>
		<p>Lutas</p>	<p>BAPTISTA, C. F. S. <b>Judô:</b> da escola à competição. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.</p> <p>BOLA SETE, Mestre. <b>A capoeira angola na Bahia.</b> 4 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.</p> <p>CRUZ, J. L. O. <b>Capoeira Angola do iniciante ao mestre.</b> Salvador: Pallas, 2006.</p> <p>TEGNER, B. <b>Guia completo de Karatê.</b> 14 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.</p>
		<p>Organização Esportiva Escolar</p>	<p>BRANZIN, V. <b>Organização e modelos de competições desportivas.</b> Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 1983.</p> <p>DAURITO, M. <b>Organização de competições desportivas.</b> 3 ed. São Paulo: Hemus, 1991.</p> <p>POIT, D. R. <b>Organização de eventos esportivos.</b> 1 ed. Londrina: Midiograf, 1999.</p> <p>REZENDE, J. R. <b>Organização e</b></p>

			<b>administração no esporte.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
	Prática Profissional I		CATTEAU, R.; GAROFF, G. <b>O ensino da natação.</b> 3 ed. Barueri: Manole,1990. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física.</b> São Paulo: Cortez, 2012. KISHIMOTO, T. M. <b>Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação</b> 9 ed. São Paulo: Cortez, 2006. KUNZ, E. <b>Didática da Educação Física.</b> 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004. PALMER, M. <b>A ciência do ensino da natação.</b> Barueri: Manole,1990. SCHWARTS, G.M. (org.) <b>Atividades Recreativas</b> Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
	Prática Profissional II		FERNANDES, J. L. <b>Atletismo: os saltos.</b> 2 ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, J. L. <b>Atletismo: corridas.</b> São Paulo: EPU, 2003. FERREIRA, A. E. X.; ROSE JUNIOR, D. <b>Basquetebol: técnicas e táticas - uma abordagem didático-pedagógica.</b> 1 ed. São Paulo: EPU, 1987. GONÇALVES, N. L. G. <b>Metodologia do ensino da Educação Física.</b> Curitiba: Ibpex, 2007. MEDEIROS, M. <b>Didática e prática de ensino na Educação Física: para além de uma abordagem formal.</b> Goiânia: UFG, 1998.
	Prática Profissional III		COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física.</b> São Paulo: Cortez, 2012. FREIRE, J. B. <b>Pedagogia do futebol.</b> Campinas: Autores Associados, 2003. KUNZ, E. <b>Didática da Educação Física.</b> 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004. LOPES, M. B. S.; GOUVÊA, F. L. <b>Pedagogia do Voleibol.</b> São Paulo: Plêiade, 2009. MEDEIROS, M. <b>Didática e prática de ensino na Educação Física: para além de uma abordagem formal.</b> Goiânia: UFG, 1998.
	Prática Profissional IV		ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. <b>Ritmo e movimento: teoria e prática.</b> 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008. GONÇALVES, N. L. G. <b>Metodologia do ensino da Educação Física.</b> Curitiba: Ibpex, 2007. KUNZ, E. <b>Didática da Educação Física.</b> 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004. NANNI, D. <b>Dança educação: princípios, métodos e técnicas.</b> Rio de Janeiro: Sprint,1998. PAES, R. R.; BALBINO, H. F. <b>Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas.</b> Rio de

			Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
		Prática Profissional V	COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . São Paulo: Cortez, 2012. KUNZ, E. <b>Didática da Educação Física</b> . 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004. MARTINS, S. <b>Ginástica rítmica desportiva: aprendendo passo a passo</b> . Rio de Janeiro: Shape, 1999. MOLLAR, T. H.; ALVES, M. L. T.; DUARTE, E. <b>Educação Física Escolar: atividades inclusivas</b> . São Paulo: Phorte, 2015. SIMÕES, A. C. <b>Handebol: conceitos técnicos e táticos defensivo</b> . São Paulo: Phorte, 2002.
		Prática Profissional VI	AGUIAR, J. S. <b>Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos</b> . Campinas: Papyrus, 2015. BAPTISTA, C. F. S. <b>Judô: da escola à competição</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CRUZ, J. L. O. <b>Capoeira Angola do iniciante ao mestre</b> . Salvador: Pallas, 2006. GONÇALVES, N. L. G. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . Curitiba: Ibpex, 2007. HOSTAL, P. <b>Pedagogia da ginástica olímpica</b> . Barueri: Manole, 1982. KUNZ, E. <b>Didática da Educação Física</b> . 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

**OBSERVAÇÕES:****2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC****CAPITULO I****DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS E FINALIDADES**

A Prática como Componente Curricular foi introduzida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica em nível superior no início dos anos 2000, pelas Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e nº 2/2002 como um recurso para estimular os programas de formação a tentarem superar a dicotomia entre teoria e prática na formação inicial. A PCC é o encontro do conhecimento sobre os objetos de ensino com o conhecimento pedagógico sobre como se aprende e como se ensina esse conhecimento. Constituem a dimensão prática, contextualizada e significativa de todos os conteúdos curriculares da formação docente, tanto aqueles específicos de uma área ou disciplina quanto aqueles dos fundamentos pedagógicos.

**CAPITULO II**

## DOS OBJETIVOS

AS PCCs têm por objetivo articular os conceitos, teorias ou leis dos conhecimentos específicos com sua dimensão prática, sua conexão com os contextos que fazem sentido para o aluno de licenciatura. Na PCC os discentes vivenciam a “simetria invertida” nas mais variadas formas de ensino das manifestações corporais do movimento humano. Essa estrutura curricular tem se mostrado bastante eficaz na medida em que oportuniza aos discentes uma vasta experiência no curso de Licenciatura, com a resolução de problemas dos mais variados tipos e situações cotidianas dos profissionais de Educação Física.

## CAPITULO III

### DOS CONTEÚDOS

As PCCs podem incluir:

- a) Atividades de projetos de ensino, resolução de problemas, observação e análise de casos ou situações, pelas quais o professor adquire compreensão do conteúdo a ser ensinado bem como habilidades para selecionar, organizar, representar e adaptar às características dos alunos;
- b) Observação no contexto escolar, familiaridade com os materiais didáticos e elaboração/adaptação de materiais, elaboração de procedimentos de avaliação;
- c) Associação dos conteúdos do currículo de formação com as competências que se deve constituir tanto as relativas ao domínio dos conteúdos a serem ensinados como aquelas relativas aos fundamentos da educação e aos conteúdos pedagógicos;
- d) Explicitação e análise das bases conceituais do caráter contextual da ação docente e a importância de competências tais como sensibilidade para as necessidades e características dos alunos, flexibilidade e capacidade para adaptar o planejamento às situações imprevisíveis, entre outras;
- e) Explicitar para o professor em formação os processos vividos na sua própria aprendizagem em contexto, para que ele reflita sobre como propiciar experiências semelhantes a seus alunos;
- f) Analisar a estrutura de um componente ou disciplina para que os alunos concluam como se aprende essa disciplina e qual a relação desse fato com os métodos para ensiná-los a crianças e adolescentes da educação básica.

## CAPITULO IV

### DAS CARACTERÍSTICAS

As PCCs devem apresentar as seguintes características

- a) Ter um lugar no currículo com tempos e espaços próprios;
- b) Organizado de acordo com um plano ou projeto com objetivos e estrutura para orientar os formadores de professores;
- c) Trabalhar sempre o conhecimento que se aprende e o conhecimento que se ensina em articulação, preservando o que é próprio de cada componente curricular;
- d) Estar presentes em algum grau em todos os componentes do currículo de formação;
- e) Articular-se orgânica e continuamente com as Práticas de Ensino e os Estágios.

**Síntese dos Projetos Integradores – Propostas para atender às PCCs – 400h**

Projeto Integrador I – 3º semestre – 85 horas – Disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento II; Educação Física no Ensino Infantil; Didática Geral; Noções Básicas de Saúde Pública e Socorros de Urgência e Prática Profissional I.

Articular a Psicologia do Desenvolvimento II com a realidade dos alunos da Educação Básica. Observação no contexto escolar do Ensino Básico no âmbito da ação docente e a importância de competências tais como sensibilidade psicológica para as necessidades e características dos alunos. Utilizando a interdisciplinaridade trabalhar com projetos de estudos e investigações na Educação Básica. Colocar em prática os métodos aprendidos para o atendimento em primeiros socorros.

Projeto Integrador II – 4º semestre – 70 horas – Disciplinas: Didática aplicada à Educação Física; Educação Física no Ensino Fundamental; Prática Profissional II.

Articular os conhecimentos das disciplinas envolvidas de modo a fazer sentido para os alunos do Ensino Básico. Investigar, observar, identificar e discutir na sala de aula como as dificuldades de aprendizagem podem ser trabalhadas para a melhoria da qualidade do ensino de Educação Física na Educação Básica.

Projeto Integrador III – 5º semestre – 80 horas – Disciplinas: Aprendizagem Motora; Educação Física no Ensino Médio; Prática Profissional III; Dança aplicada à Educação Física Escolar.

Trabalhar o conhecimento que se aprende e o conhecimento que se ensina articulando as disciplinas do Projeto Integrador III. Conhecer conceitos das principais teorias e modelos do processo de ensino/aprendizagem e aplicação na prática para o desenvolvimento dos alunos na Educação Básica.

Projeto Integrador IV – 6º semestre – 85 horas – Disciplinas: Avaliação em Educação Física Escolar; Educação Física para Portadores de Necessidades Especiais; Prática de Ensino na Educação Básica; Prática Profissional IV; Fundamentos de Biomecânica.

Apresentar diversos métodos para o ensino e aprendizagem na Educação Física. Entender os conceitos teóricos da Biomecânica e aprender a utilizar os recursos biomecânicos na avaliação dos alunos da Educação Básica. Utilizando a interdisciplinaridade trabalhar com projetos de estudos e investigações na inclusão de todos os alunos da Educação Básica.

Projeto Integrador V – 7º semestre – 65 horas – Pedagogia do Esporte; Prática Profissional V; Lutas.

Através da interdisciplinaridade trabalhar com projetos de estudos e investigações na Educação Básica. Abordar procedimentos pedagógicos que levem a uma vivência e aprendizagem das atividades de iniciação nas modalidades envolvendo Lutas envolvendo a Educação Física Escolar.

Projeto Integrador VI – 8º semestre – 55 horas – Prática Profissional VI; Organização Esportiva Escolar.

Utilizar a teoria e aplicar na prática os conceitos de organização em eventos escolares envolvendo a Educação Física. Construção de propostas pedagógicas que contemplem o conteúdo da Educação Básica envolvendo a interdisciplinaridade.

## 2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	É finalidade do estágio propor aos estagiários observar as aulas dos vários níveis de ensino, ajudar os docentes, aprender a planejar as aulas e dar aulas experimentais orientadas pelo professor.	COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . São Paulo: Cortez, 2012. GONÇALVES, N. L. G. <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . Curitiba: Ibpex, 2007. KUNZ, E. <b>Didática da Educação Física</b> . 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004. MEDEIROS, M. <b>Didática e prática de ensino na Educação Física</b> : para além de uma abordagem formal. Goiânia: UFG, 1998. MOREIRA, D. A. <b>Didática no ensino superior</b> : técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira, 1997. PICONEZ, S. C. B. <b>A prática de ensino e o estágio supervisionado</b> . São Paulo: Papyrus, 1994. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. <b>Estágio e docência</b> . São Paulo: Cortez, 2004. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. <b>Métodos de pesquisa em atividade física</b> . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	É finalidade do estágio propor aos estagiários acompanhar as aulas ministradas pelos professores da instituição em aulas práticas e teóricas, participação do estagiário em momentos pedagógicos (HTPC, reunião de pais, conselhos de classes, reuniões pedagógicas nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.	
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	Como assinalado no Inciso I haverá foco do estágio também no Ensino Infantil.	

### OBSERVAÇÕES:

### 3- PROJETO DE ESTÁGIO

### REGULAMENTAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

#### CAPITULO I

#### DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS E FINALIDADES

Artigo 1º - O presente regulamento visa disciplinar o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física da ESC – Escola Superior de Cruzeiro, de acordo com a legislação em vigor e objetivo de operacionalizar as ações pertinentes.

#### CAPITULO II

#### DA DEFINIÇÃO

Artigo 2º - Considera-se Estágio curricular as atividades de aprendizagem, proporcionadas pela participação do estudante em situações reais, realizadas em ambiente escolar. É finalidade do estágio propor aos estagiários observar as aulas dos vários níveis de ensino, ajudar os docentes, aprender a planejar as aulas e dar aulas experimentais orientadas pelo professor. É finalidade do estágio propor aos estagiários acompanhar as aulas ministradas pelos professores da instituição em aulas práticas e teóricas, participação do estagiário em momentos pedagógicos (HTPC, reunião de pais, conselhos de classes, reuniões pedagógicas nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

§ 1º – O Estágio Supervisionado constitui-se, nas exigências curriculares, um campo privilegiado ao exercício da prática profissional supervisionada e propicia oportunidade para análise dessa prática à luz dos conteúdos teóricos dos cursos.

§ 2º – O Estágio Supervisionado é requisito legal para obtenção da Graduação de Licenciatura em Educação Física.

§ 3º – Toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela instituição de ensino, configurando-se como ato educativo (Art 1º da Resolução CNE n. 1, de 21/01/2004).

### **CAPITULO III**

#### **DOS OBJETIVOS**

Artigo 3º - O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivos:

I – Complementar a formação do estudante, dotando-o do instrumental prático indispensável ao desempenho de sua futura atividade profissional.

II – Estabelecer a integração entre teoria e prática, desenvolvidas pela instituição de ensino e a concedente, a fim de provocar a reflexão sobre as possibilidades de intervenção na realidade profissional.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DOS TIPOS DE ESTÁGIOS**

Artigo 4º – Os estágios são obrigatórios respeitando suas respectivas cargas horárias como pré-requisito para colação de grau.

Artigo 5º – Estágio obrigatório é aquele definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e é requisito para aprovação e obtenção do diploma.

### **CAPITULO V**

Artigo 6º – A carga horária mínima obrigatória para a realização do estágio é:

5º Período: Ensino Infantil - 100 Horas

6º Período: Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) - 100 Horas

7º Período: Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) - 100 Horas

8º Período: Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio) - 100 Horas

Parágrafo único - Cinquenta por cento (50%) dos estágios serão realizados em aulas (práticas e teóricas) em acompanhamento aos professores da instituição, vinte cinco por cento (25%) em momentos pedagógicos, que é a participação do estagiário em HTPC, reuniões pedagógicas, conselhos de classes, reuniões com os pais e vinte cinco por cento (25%) de atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA PROPOSTA DE TRABALHO**

Artigo 7º – As atividades de supervisão e avaliação a serem desenvolvidas no Estágio serão regulamentadas no Projeto Pedagógico do curso de graduação em Licenciatura em Educação Física.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO**

Artigo 8º. – A Coordenação de estágio da área de ensino é responsável pelo estágio do curso de Licenciatura em Educação Física

Artigo 9º – As Coordenações de estágios estão subordinadas à direção acadêmica, sendo designados por ela.

Artigo 10º – Cabe à Coordenação de estágio:

I – Executar a proposta de estágio da Instituição de Ensino.

II – Orientar e prestar todos e quaisquer esclarecimentos aos estagiários e supervisores.

III – Divulgar oportunidades de estágio.

IV – Encaminhar às instituições concedentes de estágio as áreas de interesse manifestadas pelos alunos.

V – Realizar reuniões com os estagiários e supervisores de estágio.

VI – Acompanhar a situação do estagiário, verificando o seu aproveitamento e resolvendo os problemas.

VII – Realizar reuniões e visitas às instituições concedentes de estágio, sempre que necessário.

VIII – Encaminhar às instâncias interessadas anualmente, relatório com o nome dos estagiários que concluíram estágio, escola e supervisor e respectivos resultados da avaliação e frequência.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DA SUPERVISÃO DE ESTÁGIOS**

Artigo 11º – Cabe à Supervisão de Estágios:

a) Prestar toda a assistência ao estagiário, desde a formulação do projeto de estágio até a elaboração do relatório de estágio.

- b) Examinar e emitir parecer nos projetos e relatórios de estágio.
- c) Realizar visitas às instituições concedentes de estágio sempre que necessário.
- d) Comparecer nas reuniões convocadas pela respectiva Coordenação de Estágios.

Parágrafo Único – Os Supervisores de Estágio estão subordinados à respectiva Coordenação de Estágios, sendo designados por ela, com aprovação da Direção Acadêmica.

## **CAPÍTULO IX**

### **DO ESTAGIÁRIO**

Artigo 12º – Durante o Estágio Supervisionado, cabe ao estagiário:

- I – Cumprir com empenho e interesse a programação estabelecida para o estágio.
- II – Observar e obedecer as normas internas da instituição concedente de estágio, preservando o sigilo e a confiabilidade das informações que tiver acesso.
- III – Planejar, desenvolver e avaliar o estágio, sob o acompanhamento da Instituição de Ensino, entregando o projeto, os comprovantes e os relatórios nos prazos e padrões pré-estabelecidos.
- IV – Encaminhar uma cópia do relatório de estágio à instituição concedente.
- V – Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar e efetivação do estágio, sempre que solicitado pelas partes.

## **CAPÍTULO X**

### **DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE**

Artigo 13º – No desenvolvimento do Estágio Supervisionado, cabe à instituição concedente:

- a) Proporcionar ao estagiário, atividades de aprendizagem, compatíveis com o contexto profissional a que o seu curso se refere, fornecendo material de pesquisa (programas, calendários, objetos, arquivos) necessário ao desenvolvimento do estágio. Acompanhamento do estagiário nas aulas ministradas pelos professores da instituição em aulas práticas e teóricas, participação do estagiário em momentos pedagógicos (HTPC, reunião de pais, conselhos de classes, reuniões pedagógicas)
- b) Proporcionar à Instituição de Ensino, sempre que solicitado, subsídios que possibilitem o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do estágio.
- c) Designar um supervisor, devidamente habilitado para orientar e acompanhar o estagiário no desenvolvimento das atividades do estágio.
- d) Solicitar ao estagiário, a qualquer tempo, documentos comprobatórios da regularidade da situação escolar, uma vez que o abandono, a transferência do curso ou o trancamento da matrícula constituem motivos de imediata rescisão.

## **CAPÍTULO XI**

### **DOS CONVÊNIOS, ACORDOS DE COOPERAÇÃO E**

### **TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**

Artigo 14º – As atividades de Estágio Curricular Supervisionado acontecerão mediante convênios, parcerias e acordos de cooperação com instituições públicas e/ou privadas concedentes de estágio.

Artigo 15º– O Termo de Compromisso de Estágio (TCE) será celebrado entre o estagiário e a instituição concedente da oportunidade de estágio curricular, com a interveniência da instituição de ensino e constituirá comprovante exigível pela autoridade competente, da inexistência de vínculo empregatício (§ 1º do Decreto n. 87.497, de 18/08/82).

Parágrafo Único – Todos os setores e/ou coordenações de cursos deverão encaminhar ao Setor de Estágio, quaisquer convênios e/ou acordos de cooperação, bem como termos de compromisso de estágios, para conferência e assinatura.

## **CAPITULO XII**

### **DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO**

Artigo 16º – A avaliação dos estágios obrigatórios será atribuição do professor-coordenador responsável pelo estagiário, que deverá seguir o disposto neste Regulamento, no plano de ensino da disciplina e nas normas de avaliação da ESC.

Artigo 17º – Caso o aluno não alcance o conceito final exigido ou não cumpra a carga horária de estágio na instituição concedente, o mesmo será reprovado.

## **CAPITULO XIII**

### **DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS**

Artigo 18º– Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos de acordo com a decisão do Setor de Estágio, Coordenação de Curso e Direção Acadêmica.

Artigo 19º– O presente regulamento entrará em vigor após aprovação pelo Conselho.

## **MODELO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Cruzeiro, 14 de dezembro de 2016.

Assunto: apresentação de estagiário

Senhor (a) Diretor (a),

Solicitamos de Vossa Senhoria autorização para o (a) universitário (a) \_\_\_\_\_, RGM nº\_\_\_\_\_, regularmente matriculado (a) no \_\_\_º período da Licenciatura em Educação Física, realizar o Estágio Supervisionado em docência nessa escola, nos termos da legislação em vigor.

Informamos que o registro das horas de estágio deverá ser feito em horas-aula, portanto considerando a duração de cada aula que o aluno tenha observado ou participado como também em momentos pedagógicos (HTPC, reuniões pedagógicas, conselhos de classe).

Ressaltamos que o acolhimento à nossa solicitação será de valiosa importância à proposta acadêmica dessa IES e complemento indispensável à formação profissional do (a) aluno (a) recomendado.

Na oportunidade, apresentamos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Prof. \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ – Coordenador de Estágio

Ilmo. (a) Sr. (a)  
Diretor (a) da

\_\_\_\_\_  
CARGA HORÁRIA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

5º Período

Ensino Infantil

100 Horas

6º Período

Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

100 Horas

7º Período

Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)

100 Horas

8º Período

Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio)

100 Horas

**OBSERVAÇÕES:**

1. O estágio deverá ser realizado em escolas da rede pública ou privada conveniadas com a Escola Superior de Cruzeiro;
2. As horas a serem cumpridas na instituição de ensino são reservas às providências legais necessárias, elaboração dos relatórios, confecção de materiais curriculares e atividades curriculares organizadas pela Coordenação de Estágio ou de Cursos;
3. Os documentos oriundos das escolas (controle de horas de Estágio, ficha de avaliação e atestado final) deverão ser assinados pelo Diretor da Escola concedente do Estágio Curricular Supervisionado;
4. Só serão válidas as horas realizadas em Instituições de Ensino e programas educativos autorizados pelo Coordenador de Curso.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO**

Estagiário (a): \_\_\_\_\_ RGM nº \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

Nível de Ensino: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Nº O ESTAGIÁRIO DEMONSTROU SEMPRE ÀS VEZES NUNCA

- 01 Assiduidade e pontualidade
- 02 Respeito às normas da escola
- 03 Preocupação com a aparência e o vestuário
- 04 Bom relacionamento com os alunos
- 05 Bom relacionamento com professores e funcionários
- 06 Interesse pelas atividades do estágio
- 07 Iniciativa e desembaraço na realização das atividades
- 08 Condição de tomada de decisão
- 09 Equilíbrio emocional
- 10 Domínio do conteúdo e das atividades
- 11 Consciência do papel da Educação Física na escola
- 12 Espírito de trabalho coletivo
- 13 Controle de turma ou classe
- 14 Participação nas atividades extracurriculares
- 15 Desempenho nos projetos relacionados à área
- 16 Preocupação com a formação educacional dos alunos
- 17 Cuidado com o espaço físico e com os recursos
- 18 Habilidade e competência para ser professor
- 19 Consciência ético-profissional
- 20 Participação em HTPCs, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões com os pais
- 21 Preparação para o exercício profissional

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
(assinatura do professor)

Visto do (a) Diretor (a) da Escola:

**CONVÊNIO DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO**

Que entre si as partes a seguir identificadas, nos termos do artigo 8º da Lei 11.788/2008 para fins de regulamentar as condições para o processo educativo de atividades de estágio.

Escola \_\_\_\_\_ inscrita no CNPJ sob nº \_\_\_\_\_ situada na cidade de \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_, na rua \_\_\_\_\_ neste ato representado pelo(a) Diretor(a), Sr (a) \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob o nº \_\_\_\_\_, adiante denominada Concedente e a ESC-ESCOLA SUPERIOR DE CRUZEIRO “PREFEITO HAMILTON VIEIRA MENDES”, entidade autárquica criada por intermédio da Lei nº 1.007 de 29 de Dezembro de 1969, alterada pela lei 3.694 de 18 de Maio de 2005, inscrita no CNPJ sob o nº 47.550.074/0001-65, com sede na cidade de Cruzeiro, na Rua Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, nº 191, CEP 12.710-410, neste ato por seu diretor(a) \_\_\_\_\_, brasileiro(a), solteiro(a), inscrito no CPF/MF sob o nº 03.067757-78, com endereço comercial na Rua Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, nº 191, Cruzeiro/SP, celebram entre si o presente convênio, o qual é regido nos termos da Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008, de acordo com as seguintes condições:

Cabe à ESC:

a) Orientar, coordenar e avaliar o estágio, visando a complementação do ensino e da aprendizagem.

Cabe à Instituição Concedente:

a) Proporcionar ao estagiário, atividades de aprendizagem compatíveis com o curso do aluno.

b) Proporcionar à Instituição de Ensino, sempre que solicitados, subsídios que possibilitem o acompanhamento, supervisão e a avaliação do estágio.

c) Designar um professor de Educação Física para o acompanhamento das atividades do estagiário.

d) Expedir um Termo de Compromisso de Estágio, celebrado entre o estudante e a concedente, com interveniência da ESC, conforme previsto no artigo 3º da Lei n. 6494/77.

Cabe ao Estagiário:

a) Observar e obedecer as normas internas da concedente.

b) Preencher, obrigatoriamente, o Relatório de Acompanhamento de Estágio, quando solicitado.

c) Informar de imediato e por escrito à Instituição concedente qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na Instituição de Ensino.

d) Apresentar, obrigatoriamente, documento comprobatório que está cursando a Instituição de Ensino.

e) Cumprir, com todo empenho e interesse, toda a programação estabelecida para seu estágio.

Observação: O estágio terá a duração de um período letivo.

Cruzeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Prof. \_\_\_\_\_  
 RG: \_\_\_\_\_  
 Coordenador do Estágio

\_\_\_\_\_  
 Instituição Concedente  
 (Carimbo e Assinatura)

RELATÓRIO PARCIAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO

NOME \_\_\_\_\_ RGM \_\_\_\_\_

PERÍODO \_\_\_\_\_

ESCOLA \_\_\_\_\_

MODALIDADE DE ESTÁGIO \_\_\_\_\_

NÚMERO DE HORAS A SEREM CUMPRIDAS \_\_\_\_\_

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORAS	OBSERVAÇÕES REALIZADAS

#### 4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

GONÇALVES, N. L. G. **Metodologia do ensino da Educação Física**. Curitiba: Ibpx, 2007.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física**. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

MEDEIROS, M. **Didática e prática de ensino na Educação Física**: para além de uma abordagem formal. Goiânia: UFG, 1998.

MOREIRA, D. A. **Didática no ensino superior**: técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira, 1997.

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 1994.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### Ementário das Disciplinas dos Curso de Licenciatura (1º ao 8º período) e Bacharelado em Educação Física (1º ao 10º período)

#### Ementário das Disciplinas dos Curso de Licenciatura (1º ao 8º período)

##### 1º Período

**Disciplina: Anatomia Geral**

**Posição na grade curricular: 1º Período**

**Carga horária: 36 horas**

##### Ementa

Ossos da cabeça, coluna vertebral, tórax, membro superior, membro inferior. Musculatura do pescoço, tronco, membros superiores e inferiores e suas implicações no processo movimento, crescimento e desenvolvimento humano.

##### Bibliografia

PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta**: atlas de anatomia humana - cabeça, pescoço e extremidade superior. volume 1. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta**: atlas de anatomia humana - tronco, víscera e extremidade inferior. volume 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ROHEN, J. W.; YOKOSHI, C.; LUTGEN-DRECOLL, E. **Anatomia humana**: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 6 ed. Barueri: Manole, 2007.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

**Disciplina: Biologia Geral**

**Posição na grade curricular: 1º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Bases macromoleculares da constituição celular (proteínas, carboidratos e lipídeos). Modelos celulares. Tipos de transporte. Mitocôndria - Formação e armazenamento de energia / teorias do surgimento das mitocôndrias. Síntese proteica. Núcleo em divisão – mitose.

**Bibliografia**

ALBERTS, B. **Fundamentos da biologia celular**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 MARCONDES, A. C.; **Biologia básica**. 4 ed. São Paulo: Atual, 1991.

**Disciplina: História da Educação Física e Esportes**

**Posição na grade curricular: 1º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Aspectos da historiografia e da nova história frente aos períodos históricos da Educação Física no Brasil. Aspectos do estudo desenvolvimentismo, higienismo e eugenismo, e das teorias da cultura corporal. Delimitação epistemológica do campo do conhecimento da Educação Física.

**Bibliografia**

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 4 ed. Campinas; Papyrus, 1994.  
 GRIFI, G. **História da Educação Física e do Esporte**. Perugia: Luzzato, 1989.  
 MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil: panoramas e perspectivas**. São Paulo: Brasa, 1999.  
 SOARES, C. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

**Disciplina: Língua Portuguesa I**

**Posição na grade curricular: 1º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Comunicação humana: língua e pensamento. Leitura e interpretação, compreensão e produção de diferentes tipos de texto. Técnicas de redação para o cotidiano do profissional (planos, projetos, ofícios, relatórios e outros).

**Bibliografia**

ANDRADE, M. M.; HENRIQUES, A. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
 GRANATIC, B. **Técnicas básicas de redação**. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2008.  
 SACCONI, L. A. **Gramática essencial da língua portuguesa: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atual, 1989.

**Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica I**

**Posição na grade curricular: 1º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

A pesquisa como veículo de conhecimento. O estudo e a pesquisa como princípios educativos. Tipos e técnicas de leitura: exploratória, analítica e de documentação. Técnicas de documentação: estrutura, elaboração e apresentação de trabalhos com normas da ABNT.

**Bibliografia**

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
 SOARES, E. **Metodologia científica: lógica, epistemologia e normas**. São Paulo: Atlas, 2003.

**Disciplina: Pedagogia da Natação**  
**Posição na grade curricular: 1º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Conceitos gerais de natação. Histórico no mundo e no Brasil. Leis e princípios físicos. Princípios hidromecânicos. Regulamentos e regras da FINA. Iniciação à natação. Jogos e processos pedagógicos de ambientação, flutuação, respiração, deslizamento, saída e voltas. Nado livre (crawl) e nado de costas. Regras dos nados crawl e costas.

**Bibliografia**

CABRAL, F.; CRISTIANINI, S.; SOUZA, W. A. **Natação 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
 CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. 3 ed. Barueri: Manole, 1990.  
 MASSAUD, M. G. **Natação 4 nados: aprendizado e aprimoramento**: Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
 PALMER, M. **A ciência do ensino da natação**. Barueri: Manole, 1990.

**Disciplina: Pedagogia do Atletismo**  
**Posição na grade curricular: 1º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Estudos teórico-metodológicos e vivências práticas do atletismo: aspectos conceituais, históricos e sociais. Procedimentos e vivências que favoreçam a aprendizagem, enfatizando os procedimentos básicos: de iniciação à corrida, revezamento, saltos e arremesso de peso. Descrição técnica. Princípios físicos e biomecânicos de cada prova. O atletismo na escola.

**Bibliografia**

CBAAt. **Atletismo**: regras oficiais de competição 2014-2015. Londrina: Sport training, 2014.  
 FERNANDES, J. L. **Atletismo**: corridas. São Paulo: EPU, 2003.  
 FROMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo**: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KRING, R. F. **Atletismo nas escolas**: guia prático de treinamento. São Paulo: Cultrix, 1974.

**Disciplina: Pedagogia do Basquetebol**  
**Posição na grade curricular: 1º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Métodos de ensino aplicados a aprendizagem do basquetebol, técnica, tática por meio de sistemas organizados defensivos e ofensivos, possibilitando a compreensão do jogo. Prática de Ensino.

#### **Bibliografia**

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola**: da iniciação ao treinamento. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
 FERREIRA, A. E. X.; ROSE JUNIOR, D. **Basquetebol**: técnicas e táticas - uma abordagem didático-pedagógica. 1 ed. São Paulo: EPU, 1987.  
 PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
 ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V. **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2005.

**Disciplina: Recreação na Educação Física Escolar**  
**Posição na grade curricular: 1º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

A disciplina aborda a caracterização do lúdico através de sua conceituação. Analisa a questão do brincar na sociedade contemporânea e as suas relações com o lúdico. Conceitua jogo, brincadeira e brinquedo como ferramentas no processo de ensino aprendizagem no âmbito escolar. Identifica os estilos de jogos e sua aplicabilidade. Discute a pedagogia da cooperação a fim de fundamentar a prática dos jogos cooperativos.

#### **Bibliografia**

CATUNDA, R. **Recriando a recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.  
 CAVALLARI, V. M. **Recreação em ação**. São Paulo: Ícone, 2006.  
 MIRANDA, N. **Organização das atividades de recreação**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.  
 SOLER, R. **Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

**Disciplina: Tecnologia da Educação I**  
**Posição na grade curricular: 1º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Conceituação, análise e aplicação de softwares específicos para a área de educação física e esporte: ensino, avaliação e prescrição de treinamento físico-esportivo, avaliação funcional. Softwares estatísticos aplicados à pesquisa em educação física. Preparação de material didático para apresentação de trabalhos acadêmicos.

### Bibliografia

HAHN, H.; STOUT, R. **Dominando à Internet**. São Paulo: Makron Books, 1995.  
 MOREIRA, S. B. **Informática, ciências e atividades físicas**. Rio de Janeiro: Shape, 1998.  
**Treinamento Rápido em Microsoft Excel 2000**. São Paulo: Berkeley, 2000.

**Disciplina: Anatomia aplicada à Educação Física**  
**Posição na grade curricular: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

### Ementa

Estudos de anatomia aplicada ao ensino da Educação Física, abrangendo macroscopicamente, a forma dos órgãos e dos sistemas do corpo humano, com maior ênfase no aparelho locomotor.

### Bibliografia

AGUR, A. M.; DALLEY, A. F. **Grant**: atlas de anatomia. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  
 NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
 PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta**: atlas de anatomia humana - cabeça, pescoço e extremidade superior. volume 1. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.  
 PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta**: atlas de anatomia humana - tronco, víscera e extremidade inferior. volume 2. 22 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Disciplina: Atletismo aplicado à Educação Física Escolar**  
**Posição na grade curricular: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

### Ementa

Estudo dos processos de iniciação e técnica das corridas, saltos e lançamentos com ênfase na análise e desenvolvimento da progressão pedagógica. Arbitragem, organização de competições a nível estudantil.

### Bibliografia

CBA. **Atletismo**: regras oficiais de competição 2014-2015. Londrina: Sport training, 2014.  
 COICEIRO, G. A. **Atletismo**: 1000 exercícios e jogos. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.  
 FERNANDES, J. L. **Atletismo**: os saltos. 2 ed. São Paulo: EPU, 2003.  
 KRING, R. F. **Atletismo nas escolas**: guia prático de treinamento. São Paulo: Cultrix, 1974.

**Disciplina: Basquetebol aplicado à Educação Física Escolar**  
**Posição na grade escolar: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Teorias e recursos técnicos, jogos adaptados, jogos pré-desportivos no universo escolar. Posicionamento defensivo. Sistemas defensivos. Posicionamento ofensivo. Metodologias de ensino. Planejamento de ensino para o Ensino Fundamental. Aprofundamento sobre regras e sinalização. Contexto da iniciação esportiva em Basquetebol.

**Bibliografia**

GALATTI, L.R.; PAES, R.R.: **Pedagogia do Esporte**: iniciação em basquetebol. Hortolândia, 2007.  
 PAES, R.R.; MONTAGNER, P.C.; FERREIRA, H.B.: **Pedagogia do Esporte**: iniciação ao treinamento em Basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.  
 RODRIGUES, H.A.; DARIDO, S.C.: **Basquetebol na escola**: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  
 ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V. **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2005.

**Disciplina: Biologia aplicada à Educação Física**

**Posição na grade curricular: 2º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Introdução ao estudo da histologia. Análise dos aspectos morfológicos e funcionais dos diversos tecidos que compreendem os sistemas orgânicos. Entendimento das modificações estruturais e funcionais sofridas pelo nosso organismo devido às necessidades de adaptação e mudanças de acordo com os níveis de atividades físicas desenvolvidas.

**Bibliografia**

ALBERTS, B. **Fundamentos da biologia celular**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
 DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.  
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

**Disciplina: Bioquímica**

**Posição na grade curricular: 2º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Conceitos bioquímicos fundamentais e suas implicações para a atividade física no processo de crescimento e desenvolvimento humanos. Mecanismo de produção de energia. Processos metabólicos dos nutrientes e suas particularidades para a atividade física. Desintoxicação e excreção de resíduos metabólicos.

**Bibliografia**

CAMERON, L. C.; MACHADO, M. **Tópicos avançados em bioquímica do exercício**. Rio de Janeiro: Shape, 2004.  
 CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
 DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

MAUGHAN, R.; GLEESON, M. GREENHAFF, P. L. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. 1 ed. Barueri: Manole, 2000.

**Disciplina: Língua Portuguesa II**  
**Posição na grade curricular: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Instrumentalização do aluno para a elaboração de textos argumentativos e solução de problemas gramaticais e estilísticos. A produção de correspondências oficiais e outros registros escritos úteis à vida acadêmica. Os vários níveis de leitura e interpretação de textos.

#### **Bibliografia**

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português e linguagens 2**: literatura, produção de texto e gramática. São Paulo: Saraiva, 2010.  
 RIBEIRO, A. L. **Redigir**: imaginação e criatividade, escrever bem é a solução. São Paulo: Madras, 2003.  
 ROCHA LIMA, C. H. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 43 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

**Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica II**  
**Posição na grade curricular: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Demarcação do conhecimento científico: distinção entre senso-comum, ideologia e ciência. Terminologia e conceitos básicos da pesquisa. Planejamento da pesquisa - fundamentos e prática: o tema, o problema, hipótese/questões, modelos de análise, instrumentos de coleta de dados, técnicas de análise e interpretação de dados.

#### **Bibliografia**

CHAVES, M. A. **Projeto de pesquisa**: guia prático para monografia. 3 ed. Rio de Janeiro: WAK, 2004.  
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
 LUDORF, S. M. A. **Metodologia da pesquisa do projeto à monografia**. Rio de Janeiro: Shape, 2004.

**Disciplina: Natação aplicada à Educação Física Escolar**  
**Posição na grade curricular: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Proposta pedagógica para iniciação aos nados Crawl, Costas, Peito e Borboleta. Fundamentos técnicos da natação. Abordagem prática dos aspectos de aperfeiçoamento na natação. Técnicas de salvamento aquático.

#### **Bibliografia**

MACHADO, D. C. **Natação**: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
 MAGLISCHO, E. W. **Nadando ainda mais rápido**. 1 ed. Barueri: Manole, 1999.  
 MAKARENKO, L. P. **Natação**: seleção de talentos e iniciação desportiva. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 PALMER, M. **A ciência do ensino da natação**. Barueri: Manole, 1990.

**Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento I**  
**Posição na grade curricular: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

O desenvolvimento humano: da personalidade, o cognitivo, a afetividade e a socialização. A construção das regras e a formação da moral.

#### **Bibliografia**

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1996.  
 BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
 FLAVELL, J. H. **A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo: Pioneiras, 1996.  
 PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: 1978.  
 PICHON -RIVIÉRE, E. **Teoria do Vínculo**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.  
 WALLON, H. **Psicologia e Educação da Infância**. Lisboa: Estampa, 1975.

**Disciplina: Tecnologia da Educação II**  
**Posição na grade curricular: 2º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Conceituação, análise e aplicação de softwares específicos para a área de educação física e esporte: ensino, avaliação e prescrição de treinamento físico-esportivo, avaliação funcional com o auxílio de aplicativos gratuitos. Preparação de material didático para apresentação de trabalhos acadêmicos.

#### **Bibliografia**

TURBAN, E.; RAINER JR., R. K. R.; POTTER, R.E. **Administração de Tecnologia da Informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
 TURBAN, E.; RAINER JR., R. K. R.; POTTER, R.E. **Introdução a Sistemas de Informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.  
 LAPPONI, J.C. **Estatística usando Excel 5 e 7**. São Paulo: Laponi Treinamento, 1997.

#### **3º Período**

**Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento Humano**  
**Posição na grade curricular: 3º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Conceitos, diferenças e relações entre crescimento e desenvolvimento. Crescimento: processo, caracterização e fatores de variação. Teorias dos modelos do desenvolvimento motor. Crescimento e desenvolvimento na infância, adolescência.

**Bibliografia**

ECKERT, H. M. **Desenvolvimento motor**. Barueri: Manole, 1993.  
 GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.  
 HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
 TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. **Educação Física escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

**Disciplina: Didática Geral**  
**Posição na grade curricular: 3º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Análise do processo da comunicação docente objetivando formar atitudes e habilidades para a efetividade do processo ensino aprendizagem através da reflexão crítica e da elaboração de trabalhos de campo observando os aspectos humanistas, tecnicistas e político-social do processo didático. Educação como processo individual social. A comunicação do processo didático. O planejamento didático. A avaliação do ensino.

**Bibliografia**

CANDAU, V. **Didática em questão**. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.  
 LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.  
 MASETTO, M. **Didática: a aula como centro**. 4 ed. São Paulo: FTD, 1997.  
 PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  
 SANTOS, A. **Didática sob a ótica do pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

**Disciplina: Fisiologia Geral I**  
**Posição na grade curricular: 3º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

O aluno após cursar a disciplina deverá ter domínio do funcionamento dos diferentes sistemas orgânicos: nervoso, muscular, correlacionando-o com as outras ciências: anatomia, bioquímica, histologia, saúde pública. Estes conhecimentos deverão permitir ao futuro profissional desenvolver raciocínio lógico sobre a fisiologia nos seus diversos campos de atuação envolvendo os sistemas supracitados.

**Bibliografia**

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3 ed. Barueri: Manole, 2000.

**Disciplina: Educação Física no Ensino Infantil**

**Posição na grade curricular 3º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Estudo das concepções, conteúdos e procedimentos pedagógicos da Educação Física e suas relações com à Educação Infantil. Fundamentação teórico-prática sobre a Educação Física na Educação Infantil, caracterizando sua importância e finalidade. Organização de experiências de aprendizagem conforme as características e necessidades deste nível de ensino.

#### **Bibliografia**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: introdução;

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 2: formação pessoal e social;

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3: conhecimento de mundo.

MATTOS. M. G.; NEIRA. M. G. **Educação Física Infantil**: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.

**Disciplina: Noções Básicas de Saúde Pública e de Socorros de Urgência**

**Posição na grade curricular: 3º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Mecanismo de prevenção e primeiros atendimentos a lesões corporais decorrentes de acidentes em atividades de Educação Física. Urgência x emergência. Lesões cutâneas. Reações inflamatórias. Lesões musculares, articulares e ósseas. Urgência cardio-respiratórias. Lesões nervosas centrais e periféricas. Crises convulsivas. Queimaduras. Saúde e higiene: conceitos, divisões e importância para a Educação Física.

#### **Bibliografia**

ALKMIM, R.; NOVAES, G.; NOVAES, J. **Socorros e urgência**. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2006.

FLEGEL, M. J. **Primeiros socorros no esporte**: o mais prático guia de primeiros socorros para o esporte. Barueri: Manole, 2002.

NOVAES, J. S.; NOVAES, G. S. **Manual de primeiros socorros para Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

SOUZA, L. V.; BARBOSA, M. L. J. **Primeiros socorros**: princípios básicos. Taubaté: Cabral, 1999.

**Disciplina: Pedagogia do Futebol**

**Posição na grade curricular: 3º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Histórico do futebol: jogos de iniciação ao futebol. O futebol como meio de desenvolvimento psicomotor. A inter-relação do futebol em educação. Regras e arbitragem. Técnicas e táticas. O futebol na escola. O mini-futebol.

**Bibliografia**

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003.  
 FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 1999.  
 KUNZ, E. **Didática da Educação Física 3: Futebol**. Ijuí, Unijuí, 2003.  
 UGRINOWITSCH, C.; BARBANTI, V. **Ensinando futebol para jovens**. 2 ed. Barueri: Manole, 2000.

**Disciplina: Pedagogia do Voleibol**  
**Posição na grade curricular: 3º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Busca explicar e discutir as metodologias de ensino do desporto voleibol, com ênfase nos sistemas de jogo (ataque, recepção do saque, defesa), nos fundamentos cortada e bloqueio, nos recursos técnicos de defesa, e suas regras principais.

**Bibliografia**

BOJIKIAM, J. C. M. **Ensinando voleibol**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.  
 COSTA, A. D. **Voleibol: fundamentos e aprimoramento técnico**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
 MACHADO, A. A. **Voleibol: do aprender ao especializar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
 RIBEIRO, J. L. S. **Conhecendo o voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

**Disciplina: Prática Profissional I**  
**Posição na grade curricular: 3º Período**  
**Carga horária: 72 horas**

**Ementa**

A atuação do professor de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e execução de projetos pedagógicos, para a Educação Básica envolvendo atividades recreativas e natação.

**Bibliografia**

CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. 3 ed. Barueri: Manole, 1990.  
 COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.  
 KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
 KUNZ, E. **Didática da Educação Física**. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.  
 PALMER, M. **A ciência do ensino da natação**. Barueri: Manole, 1990.

SCHWARTS, G.M. (org.) **Atividades Recreativas** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

**Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento II**

**Posição na grade curricular: 3º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Crescimento e desenvolvimento na adolescência. Características físicas, sexuais, cognitivas, emocionais, sociais e suas influências no processo educacional. Contribuições da Educação Física. Discussão da problemática da adolescência como sexualidade, drogas, escolha profissional, transtornos alimentares e bullying.

#### **Bibliografia**

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARVALHO, V. B. C. L. **Desenvolvimento humano e psicologia**: generalidades, conceitos e teorias. Belo Horizonte, UFMG, 1996.

CÓRIA-SABINI, M. A. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

#### **4º Período**

**Disciplina: Atividades Rítmicas**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Esta disciplina estuda o ritmo em diferentes abordagens conceituais atreladas às novas propostas pedagógicas em que a elaboração do conhecimento rítmico perpassa fundamentos baseados em preceitos filosóficos, cinéticos e musicais. Visa ainda a construção de uma pedagogia da educação, apontada para a valorização das atividades ritmo-motoras respeitando os aspectos corpóreos do indivíduo quanto ao desenvolvimento de suas habilidades.

#### **Bibliografia**

ARTAXO, I. **Ritmo e movimento**: teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

BARROS, D.; BRAGA, H. **Ginástica e música**. Rio de Janeiro: Rythmus, 1983.

CAMARGO, M. L. M. **Musica e movimento**: um universo em 2 dimensões - aspectos técnicos e pedagógicos na Educação Física. Belo Horizonte: Villa Rica, 1994.

MONTEIRO, G. A.; ARTAXO, I. **Ritmo e movimento**. Guarulhos: Phorte, 2000.

**Disciplina: Cinesiologia Geral**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Cinesiologia e Fisiologia articular: ombro, antebraço, coluna, cintura pélvica e quadril, joelho, tornozelo e pé. Particularidades anatômicas e suas correlações com a movimento funcional, além dos mecanismos de lesão e estratégias de prevenção durante a realização dos movimentos.

### Bibliografia

HALL, S. J. **Biomecânica Básica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.  
 HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.  
 KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular: membro superior**. 4.ed. São Paulo: Manole, 1980. v. 1.  
 KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular: membro inferior**. 4 ed. São Paulo: Manole, 1980. v. 2.  
 KAPANDJI, I. A. **Fisiologia articular: tronco e coluna vertebral**. 4 ed. São Paulo: Manole, 1980. v. 3.

**Disciplina: Didática aplicada à Educação Física Escolar**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

### Ementa

Estilos de interação entre professor-aluno na aula de Educação Física: o Spectrum de estilos de ensino de Muska Mosston. Estudo das principais propostas e abordagens pedagógicas que subsidiam o universo da Educação Física no contexto escolar.

### Bibliografia

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 GOZZI, M. C. T.; RUETE, H. M. Identificando estilos de ensino em aulas de Educação Física em segmentos não escolares. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v. 5, ano I, p. 117-134, 2006.  
 GOZZI, M. C. T.; RUY, M. P. Identificando estilos de ensino em aulas de Educação Física. **Movimento & Percepção** Espírito Santo do Pinhal. v. 9, n. 13, ISSN 1679-8678 jul/dez 2008.  
 KRUG, D. F. **Metodologia do Ensino: Educação Física**. O spectrum de estilos de ensino Muska Mosston e uma nova... visão! 1 ed. Curitiba: JM Livraria Jurídica, 2009.

**Disciplina: História e Filosofia da Educação**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

### Ementa

Origem da educação e a construção dos saberes, nas suas dimensões históricas e pedagógicas, visando à compreensão desde o surgimento da escrita até o desenvolvimento de processos pedagógicos. Compreensão da evolução sócio-filosófica das ideias pedagógicas.

### Bibliografia

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1993.  
 BOZZETTO, I. M. **Trabalhando com Temas Geradores**. Ijuí: Unijuí, 1999 (Série Educação: nº. 60).  
 GALVÃO, A. M.; TEIXEIRA, E. M. **História da educação**. São Paulo: DP&A Editora, 2005.  
 PILETTI, C. **História da educação: de Confúncio a Paulo Freire**. São Paulo: Contexto, 2012.

**Disciplina: Fisiologia Geral II**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

O aluno após cursar a disciplina deverá ter domínio do funcionamento dos diferentes sistemas orgânicos: respiratório, cardiovascular e circulatório, correlacionando-o com as outras ciências: anatomia, bioquímica, histologia, saúde pública. Esses conhecimentos deverão permitir ao futuro profissional desenvolver raciocínio lógico sobre a fisiologia nos seus diversos campos de atuação envolvendo os sistemas supracitados.

**Bibliografia**

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
 GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.  
 MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2 ed. Barueri: Manole, 2001.

**Disciplina: Futebol aplicado à Educação Física Escolar**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Processo de seleção e iniciação. Organização das equipes de futebol escolar. Ensino, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos fundamentos, técnicas, táticas e estratégias. Regras e arbitragem. Prática de ensino.

**Bibliografia**

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003.  
 FRISSELI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 1999.  
 KUNZ, E. **Didática da Educação Física 3: Futebol**. Ijuí, Unijuí, 2003.  
 WERNECK, J. **Futebol total: o treinamento físico no futebol**. São Paulo: Phorte, 2000.

**Disciplina: Educação Física no Ensino Fundamental**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Estudo das concepções, conteúdos e procedimentos pedagógicos da Educação Física e suas relações com o Ensino Fundamental. Fundamentação teórico-prática sobre à Educação Física no Ensino Fundamental, caracterizando sua importância e finalidade. Organização de experiências de aprendizagem conforme as características e necessidades deste nível de ensino.

**Bibliografia**

BRACHT, V. et al. **Educação Física na escola**. Ijuí: Unijuí, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Ensino de primeira à quarta série.** Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Ensino de quinta à oitava série.** Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1998.

CORREIA, W. R. MUGLIA-RODRIGUES, B. **Educação Física no ensino fundamental: da inspiração à ação.** Fontoura, 2015.

NEIRA, M. G. **Ensino de Educação Física.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

**Disciplina: Prática Profissional II**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 72 horas**

#### **Ementa**

A atuação do professor de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e execução de projetos pedagógicos, para a Educação Básica envolvendo as modalidades Basquetebol e Atletismo.

#### **Bibliografia**

FERNANDES, J. L. **Atletismo: os saltos.** 2 ed. São Paulo: EPU, 2003.

FERNANDES, J. L. **Atletismo: corridas.** São Paulo: EPU, 2003.

FERREIRA, A. E. X.; ROSE JUNIOR, D. **Basquetebol: técnicas e táticas - uma abordagem didático-pedagógica.** 1 ed. São Paulo: EPU, 1987.

GONÇALVES, N. L. G. **Metodologia do ensino da Educação Física.** Curitiba: Ibpex, 2007.

MEDEIROS, M. **Didática e prática de ensino na Educação Física: para além de uma abordagem formal.** Goiânia: UFG, 1998.

**Disciplina: Voleibol aplicado à Educação Física Escolar**

**Posição na grade curricular: 4º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Estudos teórico-metodológicos e vivências práticas do voleibol: aspectos conceituais, históricos e sociais. Contextualização no processo didático-pedagógico do ensino do voleibol na educação básica. Procedimentos e vivências que favoreçam a aprendizagem, enfatizando procedimentos básicos: fundamentos, técnicas e regras.

#### **Bibliografia**

BIZZOCCHI, C. **O Voleibol de alto nível: da iniciação à competição.** 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.

BOJIKIAM, J. C. M. **Ensinando voleibol.** 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.

LOPES, M. B. S.; GOUVÊA, F. L. **Pedagogia do Voleibol.** São Paulo: Plêiade, 2009.

SUVOROV, Y. P., GRISHIN, O. N. **Voleibol: iniciação.** 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998, v 1 e 2.

#### **5º Período**

**Disciplina: Aprendizagem Motora**

**Posição na grade curricular: 5º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

O histórico e pressupostos básicos do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora. Conceitos das principais teorias e modelos e sua aplicação no processo ensino/aprendizagem da Educação Física e ao Esporte no Ensino Básico.

**Bibliografia**

MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

PELLEGRINI, A. M. **Coletânea de estudos**: comportamento motor I. São Paulo: Movimento, 1997.

SCHIMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora**: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

**Disciplina: Dança aplicada à Educação Física Escolar**

**Posição na grade curricular: 5º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Estudo do ritmo e do som em seus diversos aspectos, e sua aplicação nas atividades direcionadas para Educação Física. Noções de teoria musical, jogos rítmicos, brinquedos cantados e dança folclórica. Dança elementar escolar. Expressão corporal. Noções de análise musical e coreografia.

**Bibliografia**

NANNI, D. **Dança educação**: pré-escola à universidade. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

NANNI, D. **Ensino da dança**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

RANGEL, N. B. C. **Dança, educação, Educação Física**: propostas de ensino da dança e o universo da Educação Física. Jundiaí: Fontoura, 2002.

**Disciplina: Educação Física Adaptada**

**Posição na grade curricular: 5º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Conceitos de deficientes na sociedade. A evolução das sociedades e o reforço dos estigmas. Legislação específica: papel das instituições e suas propostas de trabalho. Os diferentes tipos de deficiências: mental (DM), motor (DMO), física (DF), visual (DV), auditiva (DA), postural (DP) e superdotados. Causas e inter-relação de fatores determinantes das diversas deficiências. Origem biológica, afetiva, social e econômica. Planejamento, organização, execução de programas de Educação Física Adaptadas aos diferentes níveis de domínio.

**Bibliografia**

DIZHL, R. M. **Jogando com as deficiências**: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.

DUARTE, E.; LIMA, S. M. T. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais**: experiências e intervenções pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2003.

GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. **Atividade física adaptada**: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2 ed. Barueri: Manole, 2008.  
 SOLER, R. **Brincando e aprendendo na Educação Física Especial**: planos de aula. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

**Disciplina: Educação Física no Ensino Médio**

**Posição na grade curricular: 5º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Estudo das concepções, conteúdos e procedimentos pedagógicos da Educação Física e suas relações com o Ensino Médio. Fundamentação teórico-prática sobre a Educação Física no Ensino Médio, caracterizando sua importância e finalidade. Organização de experiências de aprendizagem conforme as características e necessidades deste nível de ensino.

#### **Bibliografia**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física/ Ensino médio. Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 2000.  
 BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN + Educação Física/ Ensino médio**. Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 2000.  
 DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. 17 ed. Campinas: Papirus, 2010.  
 MOREIRA, E. C. **Educação Física Escolar**: desafios e propostas 2. Jundiaí: Fontoura, 2006.  
 SINGER, R. N.; DICK, W. **Ensinando Educação Física**: uma abordagem sistêmica. Porto Alegre: Globo, 1980.

**Disciplina: Libras**

**Posição na grade curricular: 5º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Políticas públicas de inclusão (Decreto de Libras). Cultura surda. Relação entre a Língua Portuguesa, escrita e a Libras. Sistema de transcrição para a Libras. Prática de Libras. História da Educação de surdos no Brasil. Leitura e diálogo em Libras.

#### **Bibliografia**

BRANDÃO, Flavia. **Dicionário ilustrado de libras**. São Paulo: Global, 2011.  
 FELIPE, T.; MONTEIRO, M. **Libras em contexto**: Curso Básico - Livro do Professor. 4 ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.  
 QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

**Disciplina: Pedagogia do Futsal**

**Posição na grade curricular: 5º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Abordagem e desenvolvimento de procedimentos pedagógicos que levem à obtenção de vivências e aprendizagem das modalidades desportivas do futsal, dando ênfase à natureza dos movimentos básicos e através dos atos motores. O futsal como conteúdo da Educação Física. O espaço dos jogos, domínio dos equipamentos e das regras.

**Bibliografia**

APOLO, A. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2004.  
 FERREIRA, R. L. **Futsal e a iniciação**. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.  
 SILVA, P. A. **Jogos poliesportivos: 2000 exercícios**. Volume 2. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.  
 VOSER, R. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Canoas, Ulbra, 2003.

**Disciplina: Pedagogia do Handebol**  
**Posição na grade curricular: 5º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Estudos teórico-metodológicos e vivências práticas do handebol. Contextualização no processo didático-pedagógico do ensino do handebol na educação básica. Procedimentos e vivências que favoreçam a aprendizagem, enfatizando procedimento básicos: fundamentos, técnicas e regras.

**Bibliografia**

EHRET, A.; SPATE, D.; SCHUBERT, R.; ROTH, K. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.  
 SANTOS, A. L. P. **Manual de minihandebol: programa de inserção ao handebol para crianças entre 6 e 10 anos**. São Paulo: Phorte, 2003.  
 SIMÕES, A. C. **Handebol: conceitos técnicos e táticos defensivo**. São Paulo: Phorte, 2002.  
 TENROLLER, C. A. **Handebol Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

**Disciplina: Prática Profissional III**  
**Posição na grade curricular: 5º Período**  
**Carga horária: 72 horas**

**Ementa**

A atuação do professor de educação física no processo de ensino-apredizagem. Elaboração e execução de projetos pedagógicos, para a Educação Básica envolvendo as modalidades Futebol e Voleibol.

**Bibliografia**

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.  
 FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003.  
 KUNZ, E. **Didática da Educação Física**. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.  
 LOPES, M. B. S.; GOUVÊA, F. L. **Pedagogia do Voleibol**. São Paulo: Plêiade, 2009.  
 MEDEIROS, M. **Didática e prática de ensino na Educação Física: para além de uma abordagem formal**. Goiânia: UFG, 1998.

**Disciplina: Sociologia da Educação**  
**Posição na grade curricular: 5º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Relações entre educação e sociedade no contexto da modernidade. Poder e Educação. Cultura de Massa e Indústria Cultural. O homem, a sociedade e a liberdade.

#### **Bibliografia**

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.  
 GOMES, C. A. **A educação em perspectiva sociológica**. São Paulo: EPU, 1994.  
 PILETTI, N. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

#### **6º Período**

**Disciplina: Avaliação em Educação Física Escolar**  
**Posição na grade curricular: 6º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Pressupostos norteadores, funções e âmbito da avaliação como processo. A participação dos atores no processo avaliativo. A auto-avaliação. A avaliação do rendimento das atividades desenvolvidas, das ações pedagógicas, dos objetivos e dos procedimentos de ensino. Construção, validade e seleção de técnicas e instrumentos de avaliação.

#### **Bibliografia**

HOFFMAN, J. **Avaliação mediadora. Uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 20 ed. Porto Alegre: Medicação, 2003.  
 LOURENÇO JUNIOR, A. **Avaliação em Educação Física Escolar. Instrumento e processos para o ensino fundamental**. São Paulo: Pleiade, 2008.  
 LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
 VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar**. 15 ed. São Paulo: Libertad, 2005.

**Disciplina: Dança aplicada a Educação Física**  
**Posição na grade curricular: 6º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Dança como forma de manifestação cultural e linguagem corporal. Ritmos e as possibilidades de movimentos. Adaptações e variações de ritmos. Fundamentos básicos da dança: deslocamentos, giros, saltos, balanceamento e outros. Metodologia de ensino e vivências de diferentes estilos de dança.

#### **Bibliografia**

HASELBACH. **Dança, improvisação e movimento**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.

NANNI, D. **Dança educação: princípios, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.  
 PORTINARI, M. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.  
 VIANNA, K. **A dança**. São Paulo: Siciliano, 1990.

**Disciplina: Educação Física adaptada à Portadores de Necessidades Especiais**  
**Posição na grade curricular: 6º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Estudo teórico-metodológico de aprofundamento em Educação Física para portadores de necessidades especiais. Deficiência física e motora, lesões medulares, amputações e anomalias congênitas, distúrbios neurológicos e musculares, distúrbios posturais e respiratórios. Além de outras implicações que exigem uma intervenção da atividade física adaptada. Cardiopatas e hipertensos, obesidade, gravidez e terceira idade. Estimulação precoce, diagnóstico e sintomatologia. Implicações na atividade física e no esporte adaptado.

#### **Bibliografia**

GORGATTI, M.; COSTA, R. F. **Atividade física adaptada**. São Paulo: Manole, 2005.  
 GORLA, J. I.; ARAUJO, P. F. **Avaliação motora em Educação Física Adaptada**. São Paulo: Phorte, 2007.  
 ROSADAS, S. C. **Atividade física adaptada e jogos esportivos para deficientes: eu posso, vocês duvidam?** Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.  
 SOUZA, P. A. **O esporte na paraplegia e tetraplegia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

**Disciplina: Fundamentos de Biomecânica**  
**Posição na grade curricular: 6º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Biomecânica do aparelho locomotor e das ações motoras básicas. Métodos e exames biomecânicos. Biomecânica e habilidades específicas dos esportes. Princípios mecânicos do movimento.

#### **Bibliografia**

AMADIO, A. C.; BARBANTI, V. J. **A biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares**. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.  
 HALL, S. H. **Biomecânica básica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
 NORDIN, M.; FRANKEL, V. H. **Biomecânica básica do sistema músculo esquelético**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
 OKUNO, E.; FRATIN, L. **Desvendando a física do corpo humano: biomecânica**. 1 ed. Barueri: Manole, 2003.

**Disciplina: Futsal aplicado à Educação Física Escolar**  
**Posição na grade curricular: 6º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Origens históricas do futsal. O valor educacional e a questão da inclusão. O processo pedagógico do aprendizado, o saber construído e a cultura popular. Princípios da biomecânica aplicadas ao futsal. As técnicas e táticas individuais e coletivas. Princípios e formas de treinamento. Arbitragem, anotações e regras.

**Bibliografia**

LUCENA, R.F. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.  
 MELO, R. S. **Futsal: 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
 PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
 VOSER, R. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Canoas, Ulbra, 2003.

**Disciplina: Handebol aplicado à Educação Física Escolar**

**Posição na grade curricular: 6º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Histórico do Handebol e suas aplicações no meio escolar. Os fundamentos e processos pedagógicos. Jogos educativos e recreação. Sistemas táticos ofensivos e defensivos. Técnicas individuais e coletivas. Princípios biomecânicos dos principais movimentos. Arbitragem e súmulas e regras oficiais.

**Bibliografia**

SANTOS, R. **Handebol: 1000 exercícios**. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.  
 SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S. A. **Pedagogia dos Esportes: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.  
 SIMÕES, A. C. **Handebol: conceitos técnicos e táticos defensivo**. São Paulo: Phorte, 2002.  
 SILVA, P. A. **Jogos poliesportivos: 2000 exercícios**. Volume 2. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

**Disciplina: Prática de Ensino na Educação Básica**

**Posição na grade curricular: 6º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

O processo de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas e contextualizadas. Associação entre teoria e prática.

**Bibliografia**

MEDEIROS, M. **Didática e prática de ensino na Educação Física: para além de uma abordagem formal**. Goiânia: UFG, 1998.  
 NEIRA, M. G. **Educação Física: a reflexão e a prática no ensino**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.  
 SCARPATO, M. **Didática na prática - Educação Física: como planejar as aulas na educação básica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

**Disciplina: Prática Profissional IV**

**Posição na grade curricular: 6º Período**

**Carga horária: 72 horas**

**Ementa**

A atuação do professor de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e execução de projetos pedagógicos, para a Educação Básica envolvendo Atividades Rítmicas, Dança e Futsal.

**Bibliografia**

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.  
 GONÇALVES, N. L. G. **Metodologia do ensino da Educação Física**. Curitiba: IbpeX, 2007.  
 KUNZ, E. **Didática da Educação Física**. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.  
 NANNI, D. **Dança educação: princípios, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
 PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

**Disciplina: Psicologia do Esporte**  
**Posição na grade curricular: 6º período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Análise dos princípios básicos da psicologia aplicada à atividade física e ao esporte. A psicologia como suporte no esporte de alto rendimento.

**Bibliografia**

SAMULSKI, D. **Psicologia do Esporte**. São Paulo: Manole, 2002.  
 SAMULSKI, D.; BECKER, J. S. **Manual de treinamento psicológico para o esporte**. Porto Alegre: Feevale, 2000.  
 WEINBERG, R. S.; GOULD, G. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. São Paulo: Artmed, 2001.

**7º período**

**Disciplina: Bioestatística I**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

O papel da estatística na pesquisa. Funções estatísticas. Aplicações de procedimentos estatísticos a problemas de pesquisa. Utilização de softwares estatísticos.

**Bibliografia**

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
 CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
 DORIA FILHO, V. **Introdução à Bioestatística: para simples mortais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

**Disciplina: Educação Física Inclusiva**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

A disciplina busca analisar os temas fundamentais da psicologia educacional e da Educação Física inclusiva, tendo em vista a atuação do futuro especialista em Educação Física inclusiva na área escolar, de modo favorecer o processo de desenvolvimento motor individual a partir de uma visão integrada dos diferentes aspectos do comportamento humano (social, emocional e cognitivo).

#### **Bibliografia**

AGUIHR, J. S. **Educação inclusiva**: jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 2004.  
 MITTLER, P. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 SAAD, S. N. **Preparando o caminho da inclusão**: dissolvendo mitos e preconceitos em relação à pessoa com síndrome de Down. 2 ed. São Paulo: Vetor, 2003.  
 SASSAKI, R. K. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. 3 ed. Rio de Janeiro: WKA, 1997.

**Disciplina: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

O sistema educacional brasileiro no contexto social. A educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, segundo a legislação vigente. A sua organização e funcionamento: os problemas e as medidas corretivas adotadas pela política educacional.

#### **Bibliografia**

BRANDÃO, C. F. **Estrutura e funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004.  
 BRASIL, LDB. **Lei 9394/1996**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.  
 CARNEIRO, M. A. **LDB fácil. Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.  
 LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.  
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Governo do Estado de São Paulo. <http://www.educacao.sp.gov.br/idesp>  
 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Governo do Estado de São Paulo. <http://www.educacao.sp.gov.br/saesp>

**Disciplina: Lutas**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Abordar procedimentos pedagógicos que levem a uma vivência e aprendizagem das Artes Marciais, com ênfase na natureza dos movimentos básicos através de conceitos e de atos motores. Conhecimento do jogo da capoeira e suas raízes étnicas. Estudo antropológico e filosófico das artes marciais.

#### **Bibliografia**

BAPTISTA, C. F. S. **Judô: da escola à competição**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.  
 BOLA SETE, Mestre. **A capoeira angola na Bahia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.  
 CRUZ, J. L. O. **Capoeira Angola do iniciante ao mestre**. Salvador: Pallas, 2006.  
 TEGNER, B. **Guia completo de Karatê**. 14 ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

**Disciplina: Pedagogia da Ginástica Rítmica**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Processos e procedimentos que envolvem o conhecimento das manifestações e expressões rítmicas do corpo dentro do contexto do profissional de Educação Física. Aborda as principais teorias e práticas de expressões corporais que estimulam a aprendizagem cognitiva, afetiva e psicomotora no processo de desenvolvimento dos indivíduos. Apresenta a relação entre o movimento e ritmo, as diferentes formas de manifestação do corpo ao longo da história da dança, o papel da expressão rítmica na educação, a importância da dança para melhor controle da respiração, manutenção do tônus muscular, mobilidade articular, equilíbrio corporal, controle de peso, e ainda, sua relação com o desenvolvimento mental e social do ser humano; proporcionando o conhecimento necessário para a prática profissional em diferentes contextos.

#### **Bibliografia**

BERRA, M. **A ginástica rítmica desportiva: a técnica, o treino, a competição**. Lisboa: Estampa, 1997.  
 GAIO, R. **Ginástica rítmica desportiva "popular": uma proposta educacional**. São Paulo: Robe, 1996.  
 PEREIRA, S. A. M. **Ginástica rítmica desportiva: aprendendo passo a passo**. Rio de Janeiro: Shape, 1999.  
 RÓBEVA, N.; RANKÉLOVA, M. **Escola de campeãs: ginástica rítmica desportiva**. São Paulo: Ícone, 1991.

**Disciplina: Pedagogia do Esporte**  
**Posição na grade curricular: 7º período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Com o auxílio das demais ciências que oferecem meios para a análise, pesquisa e prática, a disciplina aborda diversos temas relacionados ao universo do processo pedagógico e também metodológico. Em especial, busca explicar, discutir e pesquisar as inter-relações sobre a Pedagogia do Esporte, o papel da escola e do esporte na escola, bem como conhecer os diversos métodos e as diferentes formas de transmissão do saber para o ensino de habilidades esportivas e da atividade física, estratégias técnicas e táticas dos jogos esportivos coletivos e dos esportes individuais. Busca ainda entender o papel do professor como mediador da missão de transformador e de se transformar constantemente para que ocorra o ensinar, respeitando em cada aprendiz suas características individuais e desenvolvendo as capacidades de conviver coletivamente no que diz respeito às habilidades esportivas.

#### **Bibliografia**

AGRÍCOLA, N. P. A. **Esporte, esporte na escola e competição: sentidos, ações e contradições**. Goiânia: UCG, 2007.  
 DARIDO, S. C., RANGEL, I. C. A. (Org). **Educação Física na Escola: implicações para prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
 DE ROSE, J. R. **Esporte e atividade física na infância e adolescência**. São Paulo: Artmed, 2002.  
 MACHADO, A. A. (Org). **Especialização esportiva precoce: perspectivas atuais da psicologia do esporte**. Jundiaí: Fontoura, 2008.

**Disciplina: Prática Profissional V**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 72 horas**

#### **Ementa**

A atuação do professor de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e execução de projetos pedagógicos, para a Educação Básica envolvendo as modalidades Handebol e Ginástica Rítmica.

#### **Bibliografia**

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.  
 KUNZ, E. **Didática da Educação Física**. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.  
 MARTINS, S. **Ginástica rítmica desportiva**: aprendendo passo a passo. Rio de Janeiro: Shape, 1999.  
 SIMÕES, A. C. **Handebol**: conceitos técnicos e táticos defensivo. São Paulo: Phorte, 2002.

**Disciplina: Seminários de TCC I**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Conclusão e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, que envolve o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, dentro do que é preconizado pela metodologia científica.

#### **Bibliografia**

CHAVES, M. A. **Projeto de pesquisa**: guia prático para monografia. 3 ed. Rio de Janeiro: WAK, 2004.  
 GALDINO, M. L. (org.) **Manual de normas técnicas para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - ESC**. Cruzeiro: ESC, 2012.  
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
 MARCONI, E. M.; LAKATOS, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**Disciplina: Teoria do Lazer**  
**Posição na grade curricular: 7º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Conceituação do lazer e do tempo livre. O lazer como instrumento educacional na sociedade capitalista. A busca do lazer como complemento para melhoria da qualidade de vida.

#### **Bibliografia**

BRUHNS, H. T. (Org). **Temas sobre o lazer**. Campinas: Autores Associados, 2000.

CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 2002.  
CAMARGO, L. O. L. **O que é o lazer**. Brasiliense, 1986.

#### **8º Período**

**Disciplina: Bioestatística II**

**Posição na grade curricular: 8º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

O papel da estatística na pesquisa. Funções estatísticas. Aplicações de procedimentos estatísticos a problemas de pesquisa em Educação Física. Utilização de software estatísticos aplicados a pesquisa em Educação Física.

#### **Bibliografia**

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
DORIA FILHO, V. **Introdução à Bioestatística**: para simples mortais. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.  
VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. São Paulo, Atlas, 1986.

**Disciplina: Esportes Não Convencionais**

**Posição na grade curricular: 8º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Fazer com que os alunos se interessem pelos esportes não convencionais (skate, surf, bicicross, asa delta, hip-hop, patins) e com isso dar condições de serem praticados dentro de um contexto didático pedagógico adequado.

#### **Bibliografia**

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. Ijuí: Ijuí, 2005.  
CADERNOS DO PROFESSOR. **Proposta curricular 1º a 3º ano do ensino médio**. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.  
NISTA-PICCOLO, V.; TOLEDO, E. **Abordagens pedagógicas do esporte**: modalidades convencionais e não-convencionais. Campinas, Papirus, 2014.

**Disciplina: Recreação e Lazer**

**Posição na grade curricular: 8º Período**

**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

A disciplina aborda a caracterização do lazer através de vivências de atividades lúdicas e explora as possibilidades de programações em diferentes campos de atuação do lazer.

**Bibliografia**

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. Campinas: Papyrus, 2000.  
 MARCELINO, N. C. **Repertório de Atividades de Recreação**. Campinas: Papyrus, 2002.  
 SCHWARTZ, G. M. **Educação Física no Ensino Superior: Atividades Recreativas**. Guanabara Koogan, 2004.

**Disciplina: Ética Profissional**  
**Posição na grade curricular: 8º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Estudo deontológico, as influências do pensamento na ação humana. Fundamentos da ética, ética geral, ética profissional. Estudo reflexivo do Código de Ética do profissional de Educação Física.

**Bibliografia**

GOMES, A. M. A. et al. **Um olhar sobre ética e cidadania**: coleção reflexão acadêmica. São Paulo, Mackenzie, 2002.  
 RESOLUÇÃO CONFED n° 307/2015, de 9 de novembro de 2015.  
 RESOLUÇÃO CNE/CES n° 7, de 31 de março de 2014.  
 RUSS, J. **Pensamento ético contemporâneo**. São Paulo: Paulus, 1999.

**Disciplina: Medidas e Avaliação em Educação Física Escolar**  
**Posição na grade curricular: 8º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Técnicas de mensuração e avaliação do desempenho humano: bateria de testes de aptidão, medidas antropométricas, avaliação da composição corporal, somatotipia, descoberta de talentos e fundamentação estatística aplicada à análise dos dados coletados.

**Bibliografia**

CARNAVAL, P. E. **Medidas e avaliação em ciências do esporte**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.  
 FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.  
 POMPEU, F. A. M. S. **Manual de cineantropometria**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.  
 QUEIROGA, M. R. **Testes e medidas para avaliação da aptidão física relacionada à saúde em adultos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

**Disciplina: Organização Esportiva Escolar**  
**Posição na grade curricular: 8º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Estudo das técnicas de administração, planejamento e elaboração de projetos na área da Educação Física Inclusiva e do esporte, bem como a organização teórico/prática de eventos nesta área, com aplicação da legislação e das políticas pertinentes.

**Bibliografia**

BRANZIN, V. **Organização e modelos de competições desportivas**. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 1983.  
 DAURITO, M. **Organização de competições desportivas**. 3 ed. São Paulo: Hemus, 1991.  
 POIT, D. R. **Organização de eventos esportivos**. 1 ed. Londrina: Midiograf, 1999.  
 REZENDE, J. R. **Organização e administração no esporte**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

**Disciplina: Pedagogia da Ginástica Artística**

**Posição na grade curricular: 8º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Histórico da Ginástica Artística. Abordagem teórico-prática dos elementos básicos da ginástica de solo e aparelhos. Fundamentos de familiarização e segurança nos aparelhos auxiliares e adaptados. Prática de ensino da Ginástica Artística básica escolar e implantação de escolinhas de ginástica.

**Bibliografia**

CARRASCO, R. **Ginástica de aparelhos: preparação física**. Barueri: Manole, 1982.  
 HOSTAL, P. **Pedagogia da ginástica olímpica**. Barueri: Manole, 1982.  
 LEGUET, J. **As ações motoras em ginástica esportiva**. Barueri: Manole, 1987.  
 PUBLIO, N. S. **Evolução histórica da ginástica olímpica**. Guarulhos: Phorte, 1998.

**Disciplina: Prática Profissional VI**

**Posição na grade curricular: 8º Período**

**Carga horária: 72 horas**

**Ementa**

A atuação do professor de Educação Física no processo de ensino-aprendizagem. Elaboração e execução de projetos pedagógicos, para a Educação Básica envolvendo Ginástica Artística, Esportes não Convencionais e Lutas.

**Bibliografia**

BAPTISTA, C. F. S. **Judô: da escola à competição**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.  
 CRUZ, J. L. O. **Capoeira Angola do iniciante ao mestre**. Salvador: Pallas, 2006.  
 GONÇALVES, N. L. G. **Metodologia do ensino da Educação Física**. Curitiba: Ibpx, 2007.  
 HOSTAL, P. **Pedagogia da ginástica olímpica**. Barueri: Manole, 1982.  
 KUNZ, E. **Didática da Educação Física**. 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

**Disciplina: Seminários de TCC II**  
**Posição na grade curricular: 8º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de monografia de conclusão de curso. Forma, conteúdo, aspectos técnicos e construção lógica de trabalhos monográficos da habilitação em licenciatura.

#### **Bibliografia**

GALDINO, M. L. (org.) **Manual de normas técnicas para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - ESC**. Cruzeiro: ESC, 2012.  
 INÁCIO FILHO, G. **Monografia sem complicações: métodos e normas**. Campinas: Papirus, 2007.  
 MARTINS, G. A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e TCC**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
 SALOMON, D, V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

#### **Ementário das Disciplinas exclusivas do Curso de Bacharelado em Educação Física**

##### **9º Período**

**Disciplina: Atividades Aquáticas**  
**Posição na grade curricular: 9º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

As atividades aquáticas como possibilidades de inserção no mercado de trabalho e opção de lazer e recreação. Os diferentes tipos de atividades aquáticas na atualidade.

#### **Bibliografia**

FERNANDES, I. R. C.; DELUCA, A. H. **Brincadeiras e Jogos Aquáticos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.  
 MARQUES, M.; PEREIRA FILHO, N. **Hidroginástica - exercícios comentados: cinesiologia aplicada à hidroginástica**. Rio de Janeiro: N. Pereira, 1999.  
 QUEIROZ, C. A. **Recreação Aquática**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. WHITE, M. D. **Exercícios na Água**. São Paulo: Manole, 1998.

**Disciplina: Avaliação Física Funcional**  
**Posição na grade curricular: 9º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

A avaliação física como instrumento de mensuração e de prescrição em treinamento de alto nível. A avaliação física no mercado informal do fitness como segurança na elaboração de programas de atividade física. A avaliação em grupos especiais.

### Bibliografia

FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.  
 FREITAS, R. H. **Medida e avaliação para o esporte e a saúde.** Rio de Janeiro: Rubio, 2004.  
 MORROW JUNIOR, J. R.; JACKSON, A. W.; DISCH, J. G.; MOOD, D. P. **Medida e avaliação do desempenho humano.** 2 ed. Porto Alegre, Artmed, 2003.  
 PETROSKI, E. L. **Antropometria: técnicas e padronizações.** Porto Alegre: Pallotti, 1999.

**Disciplina: Fisiologia do Exercício**  
**Posição na grade Curricular: 9º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

### Ementa

As adaptações fisiológicas nos sistemas muscular, cardiovascular, respiratório decorrentes da prática de exercícios físicos diversos.

### Bibliografia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica.** 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
 MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.  
 POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.** 3 ed. Barueri: Manole, 2000.  
 WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 2 ed. Barueri: Manole, 2001.

**Disciplina: Metodologia do Treinamento Desportivo I**  
**Posição na grade curricular: 9º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

### Ementa

Meios e métodos do treinamento orientado ao desenvolvimento das capacidades físicas: resistência, flexibilidade, força e velocidade.

### Bibliografia

MATVEEV, L. P. **Treino desportivo: Metodologia e planejamento.** São Paulo: Phorte, 1997.  
 PLATONOV, V. N. **Tratado Geral de treinamento desportivo.** 1 ed. São Paulo: Phorte, 2007.  
 WEINECK, J. **Treinamento ideal.** São Paulo: Manole, 1999.

ZAKHAROV, A.; GOMES, A. C. **Ciência do treinamento desportivo.** 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Esporte, 2003.

**Disciplina: Musculação I**  
**Posição na grade curricular: 9º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Conceito de musculação e técnicas e métodos de treinamento. Exercícios de membros superiores e exercícios de membros inferiores.

**Bibliografia**

CAMPOS, M. A. **Musculação, diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças obesas**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
 COSENZA, C. E.; LIMA, V. P. **Musculação** – a prática dos métodos de treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.  
 GUIMARÃES NETO, W. M. **Musculação – Além do Anabolismo**. São Paulo: Phorte, 2006.  
 LIMA, C. S.; PINTO, R. S. **Cinesiologia e Musculação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

**Disciplina: Nutrição em Atividade Física e Esporte**

**Posição na grade curricular: 9º Período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Estudos dos alimentos e nutrientes. Digestão e absorção de nutrientes em repouso e em esforço. Princípios gerais e uso de tabelas de recomendações nutricionais. Nutrição e o desenvolvimento do ser humano.

**Bibliografia**

BACURAU, R. F. **Nutrição e Suplementação esportiva**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2001.  
 HIRSCHBRUCH, M. D.; CARVALHO, J. R. (Org). **Nutrição esportiva: uma visão prática**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002.  
 SÁ, N. O. **Princípios da nutrição**. São Paulo: Nobel, 1989.

**Disciplina: Organização e Administração de Eventos**

**Posição na grade curricular: 9º período**

**Carga horária: 36 horas**

**Ementa**

Metodologias e técnicas organizacionais para a realização de eventos esportivos, recreativos e de lazer. Planejamento e gestão para as diversas áreas de atuação, como pública, privada e institucionais. Sistema de disputa, controle e avaliação de eventos. Elaboração de regulamentos.

**Bibliografia**

BRANZIN, V. **Organização e modelos de competições desportivas**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1989.  
 CAPINUSSÚ, J. M. **Planejamento macro em Educação Física e desporto**. São Paulo: Ibrasa, 1985.  
 CARREIRO, E. A. (Coord.) Editoras da Série Irene Conceição Andrade Rangel e Suraya Cristina Darido. **Gestão em Educação Física e Esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007  
 DAIUTO, M. **Organização de Competições esportivas**. 3 ed. São Paulo: Hemus, 1991.

**Disciplina: Prática Profissional em Educação Física não Formal I Posição na grade Curricular: 9º Período**  
**Carga horária: 72 horas**

#### **Ementa**

A docência e a pesquisa como pressupostos básicos da graduação em Educação Física. O conhecimento básico das competências e técnicas do graduado em Educação Física. Métodos, técnicas e recursos de avaliação física em Educação Física escolar. Formação, conceitos básicos de avaliação no meio informal.

#### **Bibliografia**

CARNAVAL, P. E. **Medidas e avaliação em ciências do esporte**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.  
 FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.  
 HESPANA, R. **Medidas e avaliação para o esporte e a saúde**. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.  
 MAGILL, R.A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

**Disciplina: Projeto de TCC**  
**Posição na grade curricular: 9º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

#### **Ementa**

A docência e a pesquisa como pressupostos básicos da graduação em Educação Física. O conhecimento básico das competências, habilidades e técnicas em pesquisa da graduação em Educação Física. Métodos, técnicas e recursos da metodologia científica da pesquisa em Educação Física.

#### **Bibliografia**

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 1990.  
 GALDINO, M. L. (org.) **Manual de normas técnicas para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - ESC**. Cruzeiro: ESC, 2012.  
 MARCONI, E. M.; LAKATOS, M. A. **Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
 MARCONI, E. M.; LAKATOS, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **10º Período**

**Disciplina: Atividades Físicas na Terceira Idade**  
**Posição na grade curricular: 10º Período**  
**Carga Horária: 36 horas**

#### **Ementa**

Terceira idade e formas de atividades indicadas para esta clientela. Contra-indicações de atividades na terceira idade. Principais patologias na terceira idade e atividades físicas indicadas.

### **Bibliografia**

GEIS, P.P (Org). **Atividade física e saúde na terceira idade**: teoria e prática. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
 MICHEL, J. P.; MADINI, M. J. **Atividade física para adultos com mais de 55 anos**. São Paulo: Manole, 2001.  
 RAUCHBACH, R. **A atividade física para 3ª idade**. Londrina: Midiograf, 2001.

**Disciplina: Estudos Avançados em Biomecânica**  
**Posição na grade curricular: 10º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

### **Ementa**

A biomecânica como instrumento de avaliação e aperfeiçoamento do gesto técnico em desportos de alto nível. Interpretação dos parâmetros biomecânicos para melhoria do rendimento motor e melhor eficiência fisiológica dos movimentos esportivos.

### **Bibliografia**

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
 HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Manole, 1999.  
 FRATIN, L.; OKUNO, E. **Desvendando a física do corpo humano – biomecânica**. São Paulo: Manole, 2006.

**Disciplina: Ginástica Laboral**  
**Posição na grade curricular: 10º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

### **Ementa**

Conceitos básicos de ginástica laboral. Formas e fases da implantação da ginástica laboral. Sondagem e avaliação do processo de desenvolvimento.

### **Bibliografia**

BERGAMASCHI, E. C.; POLITO, E. **Ginástica Laboral**: princípios e aplicações práticas. São Paulo: Manole, 2008  
 MARTINS, C. O. **Ginástica Laboral no escritório**. Jundiá: Fontoura, 2001.  
 SANTOS, J. C. E.; SANTOS, N. G. M. **História da ginástica laboral no Brasil**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

**Disciplina: Ginástica de Academia**  
**Posição na grade curricular: 10º Período**  
**Carga horária: 36 horas**

### **Ementa**

A ginástica de academia no universo fitness. Formas diferenciadas de ginástica de academia. Elaboração de programas de ginástica de academia. O uso de implementos na ginástica de academia.

### **Bibliografia**

DANTAS, E. H. M. **Alongamento e flexionamento**. Rio de Janeiro: Shape, 2005. MATOS, O. **Atividades físicas em academia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. SANTOS, M. A. A. **Manual de ginástica de academia**. Rio de Janeiro, 1994.

### **Disciplina: Metodologia do Treinamento Desportivo II**

**Posição na grade curricular: 10º Período**

**Carga horária: 36 horas**

### **Ementa**

Organização e planejamento do treinamento. Métodos de treinamento e periodização. Princípios do treinamento. Repouso e recuperação.

### **Bibliografia**

BOMPA, T. O. **Periodização**: teoria e metodologia do treinamento. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2002.  
DANTAS, E. H. M. **A prática da preparação física**. 4 ed. Rio de Janeiro: Shape, 1998  
ELLIOTT, B.; MESTER, J. **Treinamento no esporte**. 1 ed. São Paulo: Phorte, 2000.  
ZAKHAROV, A.; GOMES, A. C. **Ciência do treinamento desportivo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Esporte, 2003.

### **Disciplina: Musculação II**

**Posição na grade curricular: 10º Período**

**Carga horária: 36 horas**

### **Ementa**

Periodização e montagem de séries. Hipertrofia, resistência muscular localizada, e trabalho de força na musculação. Musculação voltada para diferentes desportos.

### **Bibliografia**

BOSSI, L. C. **Periodização na musculação**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2011.  
CAMPOS, M. A. **Exercícios abdominais**: uma abordagem prática e científica. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.  
CARNAVAL, P. E. **Cinesiologia da musculação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
GUIMARÃES NETO, W. M. **Musculação**: além do anabolismo. São Paulo: Phorte, 2006.

### **Disciplina: Prática Profissional em Educação Física não Formal II**

**Posição na grade curricular: 10º Período**

**Carga Horária: 72 horas**

### **Ementa**

Práticas alternativas como complemento da melhoria da performance no desporto de alto nível e melhoria da qualidade de vida. Treinamento funcional, ginástica de academia, musculação e ginástica laboral. Aplicação dos conceitos de metodologia de treinamento e periodização.

### **Bibliografia**

BERGAMASCHI, E. C.; POLITO, E. **Ginástica Laboral**: princípios e aplicações práticas. São Paulo: Manole, 2008  
 BOMPA, T. O. **Periodização**: teoria e metodologia do treinamento. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2002.  
 BOSSI, L. C. **Periodização na musculação**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2011.

### **Disciplina: TCC**

**Posição na grade curricular: 10º Período**

**Carga horária: 36 horas**

### **Ementa**

A docência e a pesquisa como pressupostos básicos da graduação em Educação Física. O conhecimento básico das competências, habilidades e técnicas em pesquisa da graduação em Educação Física. Métodos, técnicas e recursos da metodologia científica da pesquisa em Educação Física.

### **Bibliografia**

GALDINO, M. L. (org.) **Manual de normas técnicas para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - ESC**. Cruzeiro: ESC, 2012.  
 MARTINS, G. A.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e TCC**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
 SALOMON, D, V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.  
 TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. 11 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

### **Disciplina: Treinamento Personalizado**

**Posição na grade curricular: 10º Período**

**Carga horária: 36 horas**

### **Ementa**

O treinamento personalizado e o papel do personal training. Mensuração, prescrição e avaliação no programa individualizado. Grupos especiais (gestantes, obesos, cardiopatas e hipertensos).

### **Bibliografia**

CAMPOS, M. A. **Musculação, diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças obesas**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
 FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física**: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.  
 POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Barueri: Manole, 2005.  
 COSSENZA, C. E.; LIMA, V. P. **Musculação** – a prática dos métodos de treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.  
 MATOS, O. **Atividades físicas em academia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

